

PLANO DE ATIVIDADES

2021-2022

Nome da entidade formadora

Aula de Comércio – Estudos Técnicos e Profissionais, Lda. | Escola de Comércio de Lisboa

Morada e contactos da entidade formadora

Rua Vice-Almirante Augusto de Castro Guedes, N.º 51, 1800-341 Lisboa

Contacto telefónico: 218 540 240

Email: geral@escolacomerciolisboa.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Piedade Maria Escarameia Calha Redondo Pereira

Diretora-Geral e Diretora Pedagógica

Email: piedade.pereira@escolacomerciolisboa.pt

Telefone: 218 540 243

Telemóvel: 967 024 445



“Desafia o Teu Futuro!”

Conteúdo

I. ENQUADRAMENTO	6
II. REFORÇAR RELAÇÕES COM <i>STAKEHOLDERS</i>	8
1. Protocolos de colaboração	13
2. Conselho Consultivo	13
3. Fórum de Empresários	14
4. Conselho Pedagógico	15
5. Fórum de Encarregados de Educação	15
6. Fórum de Alunos/Formandos	16
7. Grau de Satisfação dos <i>Stakeholders</i>	16
III. QUALIFICAR RECURSOS HUMANOS	17
1. Escola Profissional	21
2. Formação e Consultoria	27
3. Centro Qualifica	28
IV. PROMOVER A EDUCAÇÃO INCLUSIVA	30
1. Modelo Pedagógico	37
2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMaEI)	39
3. Programa ECL+	41
4. Empresas na Escola	49
5. Orientação Profissional	50
6. Masterclasses	51

7. Visitas de estudo	51
8. Formação em Contexto de Trabalho / Formação Prática em Contexto de Trabalho	51
9. Provas de Aptidão Profissional / Prova de Avaliação Final	52
10. Prémios de Mérito	53
V. INTERNACIONALIZAÇÃO	55
1. Projetos Internacionais – Erasmus+	60
2. Projetos Internacionais: OCDE	66
3. Projetos Internacionais: European Forum for Vocational Education and Training – EfVET	66
4. Europass	68
5. Cambridge English Exam Preparation Centre	68
VII. PROMOVER A IMAGEM DA INSTITUIÇÃO	70
1. Produção de eventos de captação e fidelização	75
2. Garantir presença em eventos externos	75
3. Dinamizar Redes Sociais	75
4. Site Blog Opinador	77
5. Plano de Meios	77
6. Publicidade on-line	78
7. Promover a imagem da instituição entre <i>stakeholders</i> internos	78
VIII. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DE QUALIDADE	79
1. Manual de Procedimentos	83
2. Plano de Formação	83

X. CERTIFICAÇÃO EQAVET	85
XI. SERVIÇOS TRANSVERSAIS	88
1. Gestão de Talento	89
2. Centro de Recursos	91
3. Centro de Informática	91
XII. RECURSOS HUMANOS	93
1. Conselho de Gerência	94
2. Equipa	94
XIII. RECURSOS FÍSICOS	105

I. Enquadramento

A Escola de Comércio de Lisboa (ECL) procura há mais de 30 anos corresponder aos desafios de uma sociedade cada vez mais complexa e exigente, na qual o sucesso pessoal e profissional depende, cada vez mais, da qualidade da formação recebida. Sem uma cultura de trabalho, exigência e rigor não é possível proporcionar formação de qualidade.

Na esteira do pioneirismo pombalino, a Escola de Comércio de Lisboa pretende, hoje, contribuir para a qualidade do ensino profissional, posicionando-se a nível nacional e internacional como instituição de excelência no âmbito do ensino e formação profissional no sector do Comércio, Turismo e Serviços.

A era digital está a alterar a um ritmo arrebatadoramente acelerado as decisões de compra, obrigando o Comércio, Turismo e Serviços a reorganizar a oferta e a forma como comunicam com o cliente. O setor tem assim de ser ágil na adaptação e na resposta célere ao mercado, acompanhando as novas tendências, caprichos, escolhas, modas e movimentos. Profissionais qualificados fazem parte da estratégia e do plano de negócio das empresas com a ambição de se afirmarem num mercado global cada vez mais competitivo.

A era digital influencia também a decisão dos jovens nas escolhas que fazem e estas ganham especial importância quando se trata de definir o seu percurso profissional. Qualquer que seja a opção tomada é fundamental ter em conta que não basta hoje adquirir competências na área do saber. O desenvolvimento do saber-fazer é um requisito obrigatório para todos os jovens que ambicionem realizar-se profissionalmente, trabalhando com dedicação e destacando-se pela inovação, criatividade e capacidade de arriscar, com inteligência.

O desafio da ECL nos próximos anos passa por antecipar, acompanhar e responder ao ritmo frenético da Sociedade de Informação, com particular incidência no setor do Comércio, Turismo e Serviços, continuando a prestar um serviço de excelência a alunos/formandos, empresas e empresários, e a colaborar construtiva e responsabilmente com os seus parceiros.

A estratégia definida pela ECL, assenta em princípios alinhados com o quadro de qualidade EQAVET e segue o ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*). O Plano de Ação que aqui se apresenta corresponde à primeira fase do ciclo e organiza-se de acordo com os objetivos estratégicos definidos para o ciclo formativo 2019-2021. A saber:

- OE1 - Reforçar as relações com *stakeholders* externos e internos.
- OE2 - Dotar o setor económico da região com recursos humanos qualificados.
- OE3 - Promover uma Educação Inclusiva, garantindo o direito de todos à educação, facilitando o acesso à participação e à aprendizagem.
- OE4 - Promover a Internacionalização.
- OE5 - Promover a Imagem da Instituição.

- OE6 - Fomentar uma Organização e Gestão Escolar de Qualidade.
- OE7 - Garantir o Alinhamento com o Sistema de Qualidade do Quadro EQAVET.

II. Reforçar relações com *Stakeholders*

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – REFORÇAR AS RELAÇÕES COM STAKEHOLDERS EXTERNOS E INTERNOS

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Auscultar <i>stakeholders</i> para validação da oferta formativa e promover a sua participação na melhoria das práticas pedagógicas	Auscultar intervenientes do Conselho Consultivo	Diretor-Geral	Membros do Conselho Consultivo	Anual														Validar a oferta formativa. Recolher de sugestões para melhoria das práticas pedagógicas.	Nº de reuniões	1	Anual	Publicações nas redes sociais	Ata
	Auscultar intervenientes do Fórum de Empresários	Diretor-Geral	Grupos de empresários de acordo com as necessidades do projeto educativo Coordenadores de curso	Anual													1			Anual	Publicações nas redes sociais	Ata	
	Auscultar os intervenientes do Conselho Pedagógico	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Membros do conselho pedagógico	Mensal													9			Mensal	Comunicação de decisões no Briefing semanal	Ata	
	Auscultar intervenientes do Fórum de Encarregados de Educação	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Orientadores Educativos Encarregados de Educação	Trimestral													3			Trimestral	Comunicação de resultados em conselho pedagógico	Ata	
	Auscultar intervenientes do Fórum de Alunos/Formandos	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Representantes dos Alunos/Formandos	Trimestral													3				Comunicação de resultados em conselho pedagógico	Ata	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – REFORÇAR AS RELAÇÕES COM STAKEHOLDERS EXTERNOS E INTERNOS

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A						
Auscultar grau de satisfação dos stakeholders	Realizar inquéritos a Alunos/Formandos	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Alunos//Formandos Orientadores Educativos	Bianual														% global de satisfação 60% entre satisfeito e muito satisfeito	Anual	Relatório de Autoavaliação	Resultados dos inquéritos	
	Realizar inquéritos a equipa docente/formador e não docente/formador	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Equipa Docente/Formador e Não Docente	Bianual																		
	Realizar inquéritos a encarregados de educação	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Orientadores Educativos Encarregados de Educação	Bianual																		
	Sensibilizar alunos finalistas para a importância da resposta aos questionários depois de concluída a formação	Diretor-Geral Gestão de Talento	Alunos/ formandos Orientadores Educativos	Anual													Aumentar taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores					Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores 15%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – REFORÇAR AS RELAÇÕES COM STAKEHOLDERS EXTERNOS E INTERNOS																						
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A						
	Criar certificado de participação que permita aos Orientadores Educativos monitorizar a participação dos alunos	Equipa da Qualidade	Alunos/Formandos Orientadores Educativos														Aumentar número de respostas aos questionários de satisfação por parte dos Encarregados de Educação	% de respostas ao inquérito	40%	trimestral	Relatório de Autoavaliação	Inquéritos
Aumentar o número de protocolos de colaboração	Contactar permanentemente com empresas com o objetivo de estabelecer novas parcerias	Diretor-Geral	Coordenadores de Curso	Anual													Reforçar relações com tecido empresarial da região	Nº de protocolos	3	trimestral	Redes sociais Site da Escola Briefings semanais Conselhos Pedagógicos	Protocolo
Diversificar as empresas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	Contactar permanentemente com novas empresas, com o objetivo de estabelecer novas parcerias/locais de FCT	Diretor Pedagógico Coordenadores de Curso	Orientadores Educativos Alunos/Formandos	Anual													Reforçar relações com tecido empresarial da região e facilitar a transição dos formandos para o mercado de trabalho	Nº de entidades que proporcionam FCT	200	Anual	Relatório de autoavaliação	Protocolos de FCT/ listagem

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – REFORÇAR AS RELAÇÕES COM STAKEHOLDERS EXTERNOS E INTERNOS

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A						
Aumentar o número de representantes de empresas nos júris de PAP	Convidar a empresários para a sua participação nos júris de PAP	Diretor-geral Coordenadores de Curso	Diretor-pedagógico Assessor-geral Empresários	Anual													Reforçar relações com tecido empresarial da região e facilitar a transição dos formandos para o mercado de trabalho	Nº de empresários nos júris de PAP	65	Anual	Relatório de autoavaliação	Listagem de júris de PAP

1. Protocolos de colaboração

O Projeto Educativo da ECL é indelévelmente marcado pela forte aprendizagem nas empresas. Esta aprendizagem ocorre em vários momentos ao longo do curso dos nossos alunos/formandos.

O apoio incansável, constante e contínuo dos nossos parceiros é a chave para o sucesso do nosso negócio pedagógico.

A Escola tem vindo a estabelecer protocolos de colaboração com diferentes entidades, no sentido de proceder a uma maior ligação com o mundo do trabalho e pretende continuar a fazê-lo.

2. Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo, constituído em 1991, é um órgão consultivo da ECL composto por individualidades provenientes dos mais diversos ramos do Comércio, Turismo e Serviços, que assegura a representação da comunidade escolar e da comunidade socioeconómica envolvente, tendo em vista o aprofundamento das relações entre a Escola e o meio em que esta desenvolve a sua atividade.

Operacionalização

O Conselho Consultivo reúne anualmente, mantendo os seus pares e toda a comunidade educativa da Escola informados dos novos desafios que o setor enfrenta, acompanhando e avaliando as atividades desenvolvidas pela Escola e contribuindo para a divulgação e afirmação desta no exterior.

Competências

- Dar parecer sobre o Projeto Educativo.
- Dar parecer sobre os Cursos de Ensino e Formação Profissional.
- Propor a criação de novas qualificações.

Participantes

Instituições

1. ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional | Filipa Jesus
2. ADIPA - Associação dos Distribuidores de Produtos Alimentares | Luís Brás
3. APCC - Associação Portuguesa de Centros Comerciais | António Sampaio de Mattos
4. CML - Câmara Municipal de Lisboa | Margarida Figueiredo
5. CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal | João Vieira Lopes
6. DGAE - Direção-Geral das Atividades Económicas | Fernanda Ferreira Dias
7. Grupo Ensinus | Teresa Damásio
8. Grupo Ensinus | Conceição Soeiro
9. Fórum do Consumo | José António Rousseau
10. Fórum do Turismo | António Marto
11. Junta de Freguesia da Portela e Moscavide | Ricardo Lima
12. Junta de Freguesia dos Olivais | Rute Lima

13. UACS - União das Associações Comércio e Serviços | Lourdes Fonseca
14. SITESE - Sindicato dos Trabalhadores e Técnicos de Serviços, Comércio, Restauração e Turismo | Luís Azinheira
15. Representante dos alunos/formandos – a confirmar
16. Representante dos Pais / Encarregados de Educação – a confirmar

Empresas

1. Aga-Cri (Vestuário de cerimónia) | Carla Salsinha
2. Brodheim (Vestuário) | Ronald Brodheim
3. Caetano Baviera (Automóveis) | Pedro Guerra
4. Cofina (Media) | Paulo Sousa
5. Comur (Fábrica de Conservas da Murtosa) | Tiago Quaresma
6. Delta-Cafés (Cafés) | Tiago Ferreira
7. El Corte *Inglés* (Loja de Departamentos) | Alda Bernardes
8. El Corte *Inglés* (Loja de Departamentos) | Telma Queirós
9. Fujitsu (Equipamentos) | Paulo Borges
10. *Home Tailors* (Imobiliário) | David Carapinha
11. ILC (Investigação) | Ana Cristina Iglésias da Costa
12. Instanta (Fotografia) | José Ferreira de Matos
13. Jerónimo Martins (Distribuição) | Margarida Manaia
14. Loja das Meias (Vestuário) | Pedro Miguel Costa
15. *MainVision* (Eventos) | Márcia Ferreira
16. Maria João Bahia (Jóias) | Maria João Bahia
17. Meu Super | Lourenço Silveira

18. Must (Informática) | Pedro Sousa
19. Pestana *Palace* Hotel (Hotelaria) | Joana Soeiro
20. Servilusa (Funerária) | Paulo Carreira
21. *SlyUp* (Marketing Digital) | Luis Torres
22. Sonae (Distribuição) | Vera Alves Rodrigues
23. Viterbo Interior Design (Decoração) | Graça Viterbo

3. Fórum de Empresários

O Fórum de Empresários, constituído em 1991, é um órgão consultivo da Escola composto por individualidades provenientes dos mais diversos ramos do Comércio, Turismo e Serviços. Tem como objetivo fortalecer a ligação ao mundo empresarial, através de pequenos grupos especializados em diferentes temáticas de trabalho, que permitam obter informação atualizada sobre o setor e os seus novos desafios.

Operacionalização

O Fórum de Empresários reúne sempre que necessário, por grupos especializados, mantendo a comunidade educativa informada dos novos desafios que o setor enfrenta, acompanhando e avaliando as atividades desenvolvidas pela Escola e contribuindo para a divulgação e afirmação desta no exterior.

Competências

- Dar parecer sobre o Projeto Educativo.
- Dar parecer sobre os Cursos de Ensino e Formação Profissional.
- Propor a criação de novas qualificações.

4. Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é constituído por todos os coordenadores e líderes disciplinares da Escola.

Operacionalização

O Conselho Pedagógico reúne mensalmente, todas as primeiras segundas quintas-feiras de cada mês, entre as 16h30 e as 18h30.

Competências

- Apreciar a proposta e emitir parecer sobre os Cursos Profissionais e os Cursos de Educação e Formação a integrar na oferta formativa da Escola, em cada ano letivo.
- Apreciar as propostas e emitir parecer sobre outras ofertas educativas, formativas ou de especialização propostas pelo Diretor Pedagógico.
- Apreciar e emitir parecer sobre as propostas para desenvolvimento de ações de formação destinadas a adultos.

- Apreciar a proposta de Projeto Educativo da Escola e emitir o respetivo parecer.
- Acompanhar, enquanto *stakeholders* internos, a atividade da Escola com vista à implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro de Qualidade EQAVET.
- Colaborar ativamente na inserção dos alunos/formandos, especialmente dos jovens, no mercado de trabalho, propondo as medidas e tomando as iniciativas que melhor sirvam este objetivo.
- Avaliar a ação da Escola e perspetivar novas estratégias de desenvolvimento.
- Pronunciar-se sobre outros assuntos que o Diretor Pedagógico submeta à sua apreciação.

5. Fórum de Encarregados de Educação

O Fórum de Encarregados de Educação é um órgão consultivo da Escola composto por representantes da Escola e pelos Encarregados de Educação, com o objetivo de fortalecer a ligação entre os últimos e a ECL, permitindo discutir e negociar diferentes pontos de vista de situações que afetam o dia a dia da comunidade escolar.

Operacionalização

O Fórum de Encarregados de Educação pode tomar a forma de reuniões gerais, reuniões de turma trimestrais ou reuniões individuais.

Competências

- Dar parecer sobre o Projeto Educativo.
- Conhecer as atividades desenvolvidas pelos seus educandos.
- Tomar conhecimento da avaliação dos seus educandos.
- Discutir e negociar diferentes pontos de vista sobre situações que afetam o dia a dia da comunidade escolar.

6. Fórum de Alunos/Formandos

Com o objetivo de promover o diálogo entre os alunos/formandos e os órgãos dirigentes da Escola, a ECL criou o Fórum de Alunos/Formandos de modo a promover diálogo ativo sobre diversas temáticas, onde os Alunos/Formandos possam entre si debater as mesmas, e, conscientemente apresentar à Direção alternativas viáveis à resolução desses desafios.

Operacionalização

O Fórum de Alunos/Formandos reúne de forma ordinária trimestralmente debatendo as diversas temáticas indicadas pelas turmas e seus representantes bem como as propostas que a Direção julgue pertinentes trazer a apreciação. Pode o Fórum de Alunos/Formandos reunir extraordinariamente desde que por comum acordo entre os diversos participantes do fórum ou quando por indicação da Direção.

Competências

- Discutir e negociar diferentes pontos de vista sobre situações que afetam o dia a dia da comunidade escolar.
- Apresentar sugestões para a resolução de problemas identificados.

7. Grau de Satisfação dos Stakeholders

Como forma de avaliar a satisfação de diferentes *stakeholders* relativamente aos serviços prestados pela ECL, são aplicados questionários de forma regular inquéritos de satisfação que abrangem:

- Alunos/Formandos.
- Encarregados de Educação.
- Equipa Docente e Não Docente.
- Entidades empregadoras de Aluno/Formandos diplomados (18 meses após a conclusão do curso).

III. Qualificar recursos humanos

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – DOTAR O SETOR ECONÓMICO DA REGIÃO COM RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Aumentar a percentagem de Alunos/Formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões relacionadas com o curso/área de EFP que concluíram	Aumentar divulgação dos serviços de Career Advising do Departamento de Gestão de Talento, nomeadamente nas redes sociais da ECL.	Diretor geral Diretor pedagógico	Coordenadores de Curso Empresas	Anual														Facilitar a transição dos Alunos/Formandos para o mercado de trabalho	% de Alunos/Formandos que trabalham em áreas relacionadas	90%	anual	Relatório de autoavaliação	Inquéritos aos ex-Alunos/Formandos
	Reforçar o papel da Gestão de Talento no tratamento, divulgação e seguimento das ofertas de emprego e estágio profissional.																						
	Constituir mailing list para diplomados com as ofertas de emprego e estágios profissionais que chegam à ECL																						
	Reforçar a ligação com as empresas que recebem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho																						

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – DOTAR O SETOR ECONÓMICO DA REGIÃO COM RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Garantir Provas de Aptidão Profissional (PAP) de qualidade adaptadas às necessidades emergentes do mercado	Acompanhar os Alunos/Formandos ao longo do processo de preparação da PAP	Coordenadores de curso	Docente/Formadores Alunos/Formandos	Anual														Produzir PAP de qualidade, fomentando a criatividade, empreendedorismo e profissionalismo dos Alunos/formandos	% de PAP de nota igual ou superior a Bom	>50%	anual	Relatório de autoavaliação	Gráfico eSchooling
Aumentar o número de formandos RVCC escolar e/ou profissional	Desenvolver estratégias de captação/ angariação de novos formandos, operacionalizando ações de sensibilização dentro e fora da instituição	Diretor-geral Coordenador do Centro Qualifica	Técnico de ORVC Gestão de Talento Formandos	Anual													Aumentar o número de inscrições, encaminhamentos e certificados emitidos	Nº de certificados	100	anual	Relatório de autoavaliação	Certificados emitidos	
																Nº de encaminhamentos		200	anual	PIE (Plano Individual de Encaminhamento)			

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – DOTAR O SETOR ECONÓMICO DA REGIÃO COM RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A						
																	Nº de inscrições	400	anual		Fichas de Inscrição	
Executar Formações Modulares Certificadas	Divulgar Formações Modulares Certificadas a fim de garantir a existência de formandos suficientes para a sua concretização	Diretor-Geral Coordenador de Formação e Consultoria	Formandos	Anual												Promover a formação ao longo da vida e a qualificação de recursos humanos	% de execução	40% das horas de formação	anual	Relatório de autoavaliação	sumários	

1. Escola Profissional

Oferta Formativa

No presente ano letivo a escola conta, com um total de 553 alunos/formandos, constituindo 29 turmas, distribuídos da seguinte forma:

Cursos Profissionais

TÉCNICO DE COMÉRCIO	1º ano (1ªA/C)	25 alunos
	2º ano (2ªA/C)	20 alunos
	3º ano (3ªA/C)	19 alunos
TÉCNICO DE VENDAS E MARKETING	1º ano (1ªA/VeM)	25 alunos
	2º ano (2ªA/VeM)	19 alunos
	3º ano (3ªA/VeM)	21 alunos
TÉCNICO DE VITRINISMO	2º ano (2ªA/Vi) 0,5 turma	06 alunos
	3º ano (3ªA/Vi) 0,5 turma	09 alunos
	1º ano (1ªA/OE)	19 alunos

TÉCNICO DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	2º ano (2ªA/OE)	16 alunos
	3º ano (3ªA/OE)	16 alunos
TÉCNICO DE OPERAÇÕES TURÍSTICAS	1º ano (1ªA/OT) 0,5 turma	12 alunos
	2º ano (2ªA/OT) 0,5 turma	13 alunos
	3º ano (3ªA/OT)	11 alunos
TÉCNICO DE RECEÇÃO HOTELEIRA	1º ano (1ªA/RH)	19 alunos
	2º ano (2ªA/RH)	18 alunos
	3º ano (3ªA/RH)	20 alunos
TÉCNICO DE COZINHA-PASTELARIA	1º ano (1ªA/CP)	24 alunos
	2º ano (2ªA/CP)	15 alunos
	3º ano (3ªA/CP)	17 alunos
TÉCNICO DE RESTAURANTE-BAR	1º ano (1ªA/RB) 0,5 turma	12 alunos
	2º ano (2ªA/RB)	15 alunos

	3º ano (3ºA/RB) 0,5 turma	13 alunos
--	------------------------------	-----------

Cursos de Aprendizagem

TÉCNICO INFORMÁTICA – INSTALAÇÃO E GESTÃO DE REDES	1º ano (1ºA/TIIGR)	21 formandos
	2º ano (2ºA/TIIGR)	15 formandos
	3º ano (3ºA/TIIGR)	18 formandos
TÉCNICO INFORMÁTICA – SISTEMAS	1º ano (1ºA/TIS)	20 formandos
	1º ano (1ºB/TIS)	20 formandos
	2º ano (2ºA/TIS)	19 formandos
	3º ano (2ºA/TIS)	19 formandos

Curso de Educação Formação – Tipo 3

EMPREGADO DE RESTAURANTE-BAR	ERB-T3	17 alunos
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	AA-T3	20 alunos

Calendário Escolar

Preparação do Ano Letivo

Sessões de Trabalho	1 a 15 de setembro
---------------------	--------------------

Cursos Profissionais

1º Trimestre

Abertura do Ano Letivo 2º e 3º	16 de setembro
Abertura do Ano Letivo 1º ano	17 de setembro
Início das Aulas Horário	23 de setembro
Fórum Encarregados de Educação	27 a 30 de setembro
Aula Inaugural	20 de outubro
Sessão UACS	28 de outubro
Erasmus+ KA2 <i>European Voice of Tomorrow</i> (EVT)	A definir
Erasmus+	A definir
Conversas com Orientador Profissional Júnior	11 a 15 de outubro
Conversas com Orientador Profissional Sénior	18 a 22 de outubro
Conselhos de Turma Intercalares	25 a 29 de outubro
Termo do 1º Trimestre	17 de dezembro
Conselhos de Turma de Avaliação	20 a 23 de dezembro

Férias de Natal Alunos/Formandos	20 a 31 de dezembro
Evento de Natal Equipa	17 de dezembro

2º Trimestre

Início	03 de janeiro
Fórum Encarregados de Educação	10 a 14 de janeiro
Reflexão Pedagógica	17 de janeiro
Interrupção Carnaval (1º e 2º ano)	28 de fevereiro a 1 de março
Futurália	A definir
Dia Aberto	A definir
Sunset Party	A definir
Reanimar a Literatura	A definir
Termo do 2º Trimestre 3.º ano Vendas e Marketing	9 de fevereiro
Termo do 2º Trimestre 3.º anos	11 de fevereiro
Termo do 2º Trimestre 1.º e 2.º anos	25 de fevereiro
Formação em Contexto de Trabalho 3.º anos (280h - 8 semanas)	14 de fevereiro a 8 de abril
Formação em Contexto de Trabalho 3.º Vendas e Marketing (300h - 8,5 semanas)	10 de fevereiro a 8 de abril
Formação em Contexto de Trabalho 1.º e 2.º anos (210h - 6 semanas)	28 de fevereiro a 8 de abril
Conselhos de Turma de Avaliação	7 a 11 de março

Férias da Páscoa Alunos	11 a 18 de abril
-------------------------	------------------

3º Trimestre

Início	19 de abril
Fórum de Encarregados de Educação	19 a 22 de abril
Reunião de Alunos com AE/OE 1º, 2º e 3º anos	19 a 22 de abril
Entrega dos Relatórios de FCT 1º e 2º anos	3 de maio
Entrega das PAP's Secretariado	até 06 de junho
Aplicação dos questionários de satisfação 1º, 2º e 3º anos	4 a 8 de julho
Termo do 3º Trimestre 1º, 2º e 3º anos	11 de julho
Conselhos de Turma 1º, 2º e 3.º anos	12 a 15 de julho
Inscrições Recuperação (época especial) 3º anos	14 de julho
Inscrições Recuperação (época especial) 1.º e 2.º anos	18 de julho
Recuperação de módulos 1º, 2º e 3.º anos	18 a 22 de julho
Provas de Aptidão Profissional	14 de junho a 24 de julho
Entrega das Notas Recuperação no secretariado	25 de julho
Sessão Encerramento do ano Letivo	26 de julho
Férias	a partir de 01 de agosto

Antigos Alunos

1º Trimestre

Preparação mobilidade Erasmus+ Graduados	a definir
--	-----------

Matrículas para Recuperação de Módulos	03 e 04 de novembro
Início da Recuperação de Módulos	08 de novembro
Conclusão das recuperações 1º Trimestre	até 30 de novembro
Avaliações na Plataforma	até 7 de dezembro

2º Trimestre

<i>Erasmus + (Estágios recém graduados)</i>	a definir
Inscrições para Recuperação de Módulos	06 e 07 de janeiro
Início da Recuperação de Módulos	11 de janeiro
Conclusão das recuperações 2º Trimestre	até 04 de março
Avaliações na Plataforma	até 14 de março

3º Trimestre

Matrículas para Recuperação de Módulos	14 e 15 de abril
Início da Recuperação de Módulos	20 de abril
Conclusão das recuperações 3º Trimestre	até 27 de maio
Avaliações na Plataforma	até 03 de junho

Cursos de Aprendizagem

1º Trimestre

Retorno às aulas 2ª e 3ª Ação	1 de setembro
Início da 1ª Ação (TIS/TIIGR)	17 de setembro
Fórum Encarregados de Educação	27 a 30 de setembro
Aula Inaugural	20 de outubro
Erasmus+ KA2 <i>European Voice of Tomorrow</i> (EVT)	A definir
Erasmus+	A definir
Termo das atividades letivas 3º TIS	8 de novembro
Conselho de Turma 3º TIS	5 de novembro
FCT 3º TIS (500h)	9 de novembro a 8 de março
Conversas com o Orientador Profissional Júnior	11 a 15 de outubro
Conversas com o Orientador Profissional Sénior	18 a 22 de outubro
Termo das atividades letivas 3º TIIGR	3 de dezembro
Conselho de Turma 3º TIIGR	6 a 10 de dezembro
FCT 3º TIIGR (500h)	6 de dezembro a 13 de abril
Termo do 1º Trimestre	17 de dezembro
Evento de Natal Equipa	17 de dezembro
Conselhos de Turma de Avaliação	20 a 23 de dezembro
Férias de Natal alunos	20 a 31 de dezembro

2º Trimestre

Início	3 de janeiro
Fórum Encarregados de Educação	10 a 14 de janeiro
Termo das atividades letivas 2º TIS	14 de janeiro
Conselho de Turma 2º TIS	17 de janeiro
FCT 2º TIS (400h)	17 de janeiro a 22 de abril
Reflexão Pedagógica	17 de janeiro
Termo das atividades letivas 2º TIIGR	11 fevereiro
Conselho de Turma 2º TIIGR	14 a 18 de fevereiro
FCT 2º TIIGR (400h)	14 de fevereiro a 29 de maio
Interrupção Carnaval (1º anos)	28 de fevereiro a 1 de março
Futurália	A definir
Dia Aberto	A definir
Sunset Party	A definir
Reanimar a Literatura	A definir
Provas de Avaliação Final 3º TIS	9 a 11 de março
Termo do 2º Trimestre	8 de abril
Conselhos de Turma de Avaliação	7 e 8 de abril
Férias da Páscoa para os Alunos (que não estão em FCT)	11 a 18 de abril

3º Trimestre

Início	19 de abril
Provas de Avaliação Final 3º TIIGR	19 a 21 de abril

Fórum de Encarregados de Educação	19 a 22 de abril
Início 3ª Ação TIS	26 de abril
Aplicação dos questionários ECL	A definir
Início 3ª Ação TIS	26 de abril
Termo das atividades letivas 1ºTIS/TIIGR	A definir
Conselho de Turma 1º TIS/TIIGR	A definir
Conselhos de Turma	18 a 31 de julho
Interrupção letiva Cursos de Aprendizagem	1 de agosto a 1 de setembro

Cursos de Educação Formação

1º Trimestre

Abertura do Ano Letivo 1º ano CEF	17 de setembro
Início das aulas Horário	23 de setembro
Fórum de Encarregados de Educação	27 a 30 de setembro
Aula Inaugural	20 de outubro
Sessão UACS	28 de outubro
Conversas com Orientador Profissional Júnior	11 a 15 de outubro
Conversas com Orientador Profissional Sénior	18 a 22 de outubro
Conselhos de Turma Intercalares	25 a 29 de outubro
Termo do 1º Trimestre	17 de dezembro
Evento de Natal Equipa	17 de dezembro
Conselhos de Turma de Avaliação	20 a 23 de dezembro

Férias de Natal Alunos	20 a 31 de dezembro
------------------------	---------------------

2º Trimestre

Início	03 janeiro
Fórum de Encarregados de Educação	10 a 14 de janeiro
Reflexão Pedagógica	17 de janeiro
Interrupção Carnaval	28 de fevereiro a 2 de março
Futurália	A definir
Dia Aberto	A definir
Sunset Party	A definir
Reanimar a Literatura	A definir
Termo do 2º trimestre	8 de abril
Conselhos de Turma de Avaliação	11 de abril
Férias de Páscoa para os Alunos	11 a 18 de abril

3º Trimestre

Início	19 abril
Fórum de Encarregados de Educação	19 a 22 abril
Aplicação dos questionários ECL	A definir
Termo do 3º Trimestre	03 junho
Conselho de Turma de Avaliação	30 maio a 03 junho
FPCT (35hx6 semanas= 210h)	6 de junho a 15 julho
Preparação e apresentação da PAF	18 a 22 julho

Reunião de Alunos com AE/OE	18 de julho
Férias	A partir de 1 de agosto

2. Formação e Consultoria

O Serviço de Formação e Consultoria tem como objetivo complementar a oferta de formação ao longo da vida, com cursos intraempresa e interempresa, nos quais os formandos se podem inscrever, quer a título pessoal, quer através da sua empresa.

Em conformidade com as oportunidades identificadas abarcam-se os seguintes segmentos: empresas, associações setoriais (desenvolvimento de parcerias), câmaras municipais e juntas de freguesia, parceiros da ECL.

Operacionalização

A oferta formativa da Formação Empresas subdivide-se:

Formação intraempresa: desenvolvida à medida das necessidades do cliente e em parceria com este, como por exemplo, nas áreas: cultura organizacional, vendas, liderança, desenvolvimento pessoal, gestão e marketing. Sessões de discussão e partilha quer das oportunidades, quer da materialização das mesmas, por parte dos *stakeholders* consultados. Elaboração dos objetivos, programas curriculares e benefícios para os utilizadores, orçamentação e conta de exploração previsional.

Formação interempresa: desenvolvida através de oferta da ECL ou de Formações Modulares Certificadas, para colaboradores de empresas em conjunto, aos quais se podem associar indivíduos a título individual.

3. Centro Qualifica

O Centro Qualifica da Aula de Comércio com a designação de “CQ-ECL”, pretende incrementar na Região de Lisboa, uma assinalável e necessária qualificação da mão-de-obra aí existente. As necessidades prioritárias na Região de Lisboa em termos de profissões e competências centram-se nas áreas: 341 Comércio, 481 Ciências Informáticas e 811 Hotelaria-Restauração. Estas coincidem com as áreas em que a ECL é certificada e forma jovens e adultos há 30 anos. O CQ-ECL, pela sua proximidade ao mundo empresarial, proporcionará às empresas, associações e outras instituições a formação e qualificação dos seus trabalhadores, contribuindo assim, de modo muito direto, para o aumento da competitividade e produtividade. No que respeita aos jovens *NEET*, esta especificidade facilita a sua qualificação e inserção no mercado de trabalho, quer pela pertinência das profissões, quer pela ligação da ECL ao mercado de trabalho. O percurso histórico enquanto entidade formadora coloca-a numa posição que pode suprir as necessidades referidas.

A intervenção do CQ-ECL pretende ser orientada para os seus “clientes”. A sua missão é proporcionar a jovens e adultos espaço para desenvolverem as suas competências, delineando e gerindo, com sucesso, um percurso pessoal e profissional ao longo da vida. Será disponibilizado aos formandos o apoio na identificação de projetos individuais de educação e formação profissional, disponibilizando a informação necessária para permitir que possam optar pela resposta que melhor se adequa ao seu perfil e que contribua para viabilizar as vias de prosseguimento de estudos ou integração no mercado de trabalho. Em termos de captação de candidatos, seguir-se-á uma estratégia de divulgação através de

parcerias com empresas, associações e juntas de freguesia. Será efetuada itinerância junto dos parceiros e em outros locais onde se venha a revelar pertinente. Serão elaborados folhetos para a divulgação do CQ-ECL e dos seus serviços e disponibilizar-se-á informação através de meios digitais. Após a etapa de reconhecimento e validação de competências, o formando elabora o Plano Pessoal de Qualificação que estrutura as aprendizagens e as competências para a demonstração das mesmas ou para reflexão no âmbito da temática integradora a explorar. A certificação é comprovada mediante o registo das competências e qualificações a efetuar no Passaporte Qualifica.

Modelo de Organização

O CQ-ECL organiza-se nas seguintes etapas:

Acolhimento. Esclarece a missão, intervenção, e ofertas formativas, clarificando os objetivos do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).

Diagnóstico. Analisa o perfil do candidato através de uma ficha biográfica e de uma entrevista individual.

Informação e orientação. Informa e orienta o candidato com base nas informações recolhidas na fase do diagnóstico. Identifica o perfil para divulgação de ofertas de

Educação e Formação Profissional (EFP) e estabelece um projeto de EFP adequado ao perfil do candidato.

Encaminhamento. Com base nas etapas anteriores, encaminha o candidato para ofertas de educação, formação ou dupla certificação, bem como para formações modulares certificadas.

Formação. Apoia o candidato na elaboração de um Plano Pessoal de Qualificação (PPQ), devendo frequentar formação complementar de 50 horas a definir pela equipa pedagógica através de um Plano de Formação Complementar.

Reconhecimento e validação de competências. Identifica as competências adquiridas pelos candidatos ao longo da vida, em contextos formais, não formais e informais, através da construção de um portefólio de carácter reflexivo e documental.

Certificação de competências. Avalia o desempenho do candidato através de uma Prova de Certificação, que contempla a análise do portefólio e dos resultados obtidos com os instrumentos de avaliação aplicados durante a etapa de RVCC. A certificação poderá ser total ou parcial.

Parcerias

As entidades parceiras são as seguintes:

- Confederação do Comércio de Serviços de Portugal

- União das Associação de Comércio e Serviços
- Associação de Dinamização da Baixa Pombalina
- Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas
- Associação Passeio Público
- Junta de Freguesia de Moscavide e Portela
- Junta de Freguesia dos Olivais
- Gabinete de Inserção Profissional dos Olivais
- Regimento de Transportes
- Sporting Clube de Portugal
- A Padaria Portuguesa
- El Corte Inglés
- Entrepasto Serviços
- Groundforce
- Leroy Merlin
- Lidl
- Servilusa

IV. Promover a Educação Inclusiva

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, GARANTINDO O DIREITO DE TODOS À EDUCAÇÃO, FACILITANDO O ACESSO À PARTICIPAÇÃO E À APRENDIZAGEM																							
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Aumentar taxa de conclusão	Programa de mentoria	Diretor Pedagógico Orientadores educativos	Alunos/Formandos/formandos	Anual														Melhorar resultados escolares e integração dos Alunos/Formandos.	% de Alunos/Formandos com mais de 6 módulos em atraso	10%	Trimestral	Relatório de Autoavaliação	Resumo dos Conselhos de Turma
	Programa de tutoria	Diretor Pedagógico Orientadores educativos	Alunos/Formandos	Anual													Reduzir absentismo e número de módulos em atraso.						
	Implementar estratégias para a redução do absentismo	Orientadores Educativos	Alunos/Formandos Encarregados de Educação	Diária														Reduzir absentismo	% de Alunos/Formandos que ultrapassam o limite de 10% horas de ausência	8%	Trimestral	Relatório de Autoavaliação Conselho Pedagógico	Resumo dos Conselhos de Turma

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, GARANTINDO O DIREITO DE TODOS À EDUCAÇÃO, FACILITANDO O ACESSO À PARTICIPAÇÃO E À APRENDIZAGEM

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
	Diminuir % de Alunos/Formandos com mais de seis módulos em atraso	Orientadores Educativos Docentes Formadores	Alunos/Formandos	Trimestral														Reduzir o número de Alunos/Formandos com mais de seis módulos em atraso	% de Aunos/Formandos com mais de 6 módulos em atraso	10%	Trimestral	Relatório de Autoavaliação Conselho Pedagógico	Resumo dos Conselhos de Turma
	Analisar motivos que levam à desistência e abandono escolar	Coordenadores e curso	Orientadores Educativos	Trimestral													Desenvolver estratégias que permitam mitigar os motivos que levam ao abandono escolar	% de desistências	22%	Trimestral	Relatório de Autoavaliação Conselho Pedagógico	Resumo dos Conselhos de Turma	
	Monitorizar taxa de conclusão de cada ciclo formativo	Equipa da Qualidade	Secretariado	Anual													Analisar a evolução da taxa de conclusão	Taxa de conclusão	60%		Relatório de Autoavaliação Conselho Pedagógico	Resumo dos Conselhos de Turma	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, GARANTINDO O DIREITO DE TODOS À EDUCAÇÃO, FACILITANDO O ACESSO À PARTICIPAÇÃO E À APRENDIZAGEM

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A						
Realizar aprendizagens significativas e contextualizar saberes	Negociar atividades e produtos de avaliação com os formandos	Docentes Formadores Líderes disciplinares	Alunos/Formandos	A cada módulo /UFCD														Melhorar motivação dos Alunos/Formandos e responsabilidade pela sua própria aprendizagem	% de módulos/UFCD negociados	100% Trimestral	n.a.	Guia de Aprendizagem Interativo preenchido com negociação
	Realização de <i>masterclasses</i> com profissionais	Docentes Formadores Coordenadores de curso	Alunos/formandos	Trimestral													Melhorar a ligação da escola e seus Alunos/Formandos ao mercado de trabalho	Nº de <i>masterclasses</i>	3/turma Trimestral	Briefing semanal	Sumários das aulas/atividades	
	Definir um orientador profissional por turma e realizar sessões com o mesmo	Orientadores Educativos	Alunos/Formandos	Trimestral														Nº de sessões com OP	1/turma/trimestre Trimestral	Sessão de preparação do ano letivo Briefing semanal	Sumários das aulas/atividades	
	Realizar visitas de estudo	Docentes Formadores	Alunos/Formandos	Anual													Melhorar motivação dos Aluno/Formandos e contextualizar saberes	Nº de visitas de estudo	1/turma Trimestral	Briefing semanal Redes Sociais	Sumários das aulas/atividades	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, GARANTINDO O DIREITO DE TODOS À EDUCAÇÃO, FACILITANDO O ACESSO À PARTICIPAÇÃO E À APRENDIZAGEM

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
	Realizar atividades nas empresas de treino	Docentes Formadores Coordenadores de Curso	Aluno/Formandos	Trimestral														Melhorar motivação dos Alunos/Formandos e contextualizar saberes	Nº de atividades em empresas de treino	2/turma	Trimestral	Redes Sociais	Sumários das aulas/atividades
	Aprendizagem por projetos	Docentes Formadores	Alunos/Formandos	Trimestral														Melhorar motivação dos Alunos/Formandos e contextualizar saberes	Nº de projetos por turma	3/ turma	Trimestral		Grelhas de Planificação de Projetos
	Implementar Projeto Empresas na Escola	Gestor de Parcerias	Empresas Alunos/Formandos	Anual														Familiarizar Aluno/Formandos com tecido empresarial da região	% de salas patrocinadas	100%	Anual	Site da escola	Planta da Escola com Patrocínios
Implementar estratégias de diferenciação pedagógica	Acompanhamento de Alunos/Formandos pela Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva (EMaEI)	Equipa EMaEI	Alunos/Formandos	Anual														Promover o sucesso das medidas seletivas e adicionais	Nº de Aunos/Formandos acompanhados	n.a.	Trimestral	Relatório de Autoavaliação	Processos dos Alunos/Formandos

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, GARANTINDO O DIREITO DE TODOS À EDUCAÇÃO, FACILITANDO O ACESSO À PARTICIPAÇÃO E À APRENDIZAGEM

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
	Garantir que os Alunos sujeitos a Relatório Técnico Pedagógico (RTP) tenham menos de seis módulos em atraso no final do ano letivo	Equipa EMaEI	Alunos Orientadores Educativos	Trimestral														Promover o sucesso escolar dos Alunos com RTP	% de Alunos acompanhados pela EMaEI com	70%	Trimestral	Relatório de Autoavaliação	Relatório eSchooling
Premiar o comprometimento com o projeto educativo	Manter prémios de mérito atribuídos por empresas parceiras	Diretor-geral	Alunos/Formandos Empresas que atribuem prémios	Anual													Incentivar o comprometimento dos Alunos/Formandos com o projeto educativo e o seu espírito de cooperação	Nº de prémios de mérito	12	Anual	Site da Escola	Listagem de Alunos/Formandos premiados no site da Escola	
	Estabelecer a função de Learning Navigator	Orientadores Educativos	Aluno/formandos/Formandos	Anual														Nº de aluno/formandos LN	1/curso	Anual	Redes Sociais	Listagem de aluno/formandos com a função de Learning Navigators	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, GARANTINDO O DIREITO DE TODOS À EDUCAÇÃO, FACILITANDO O ACESSO À PARTICIPAÇÃO E À APRENDIZAGEM

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
	Estabelecer a função de <i>Chief Happiness Officer</i> (CHO)	Orientadores Educativos	Aluno/Formandos	Quinzenal														Melhorar a motivação dos Alunos/Formandos e o espírito de cooperação	% de satisfação dos participantes após dinamização das ações do CHO	50% nível satisfeito ou muito satisfeito	Trimestral	Relatório de Autoavaliação	Inquérito de satisfação do final do ano letivo

1. Modelo Pedagógico

O modelo pedagógico da ECL assenta na integração de saberes e no traçar de projetos interdisciplinares ou transdisciplinares, seguindo a metodologia do trabalho de projeto, na qual se destaca a interação entre o aluno/formando, o meio (geral e empresarial) e o docente/formador, através de metodologias ativas que se adequem aos ritmos e às necessidades do aluno/formando, tendo em conta os resultados de aprendizagem a atingir.

Os referidos projetos são desenvolvidos com inúmeras entidades e empresas com as quais a Escola mantém parcerias.

O foco da aprendizagem é o de trabalhar por projetos, destacando-se a interação entre o aluno, o meio (geral e empresarial) e o docente/formador, através de metodologias ativas que se adequem aos ritmos e às necessidades do aluno, tendo em conta os resultados de aprendizagem a atingir.

Pretende-se estimular nos alunos o desenvolvimento de múltiplas inteligências, dando espaço e tempo ao aprofundamento de conhecimentos adquiridos e à diferenciação pedagógica.

Definido o Perfil de Pessoa e depois de analisados os Planos de Estudo são delineados os Dossiês de Curso. Neste contexto, pretende-se proceder à integração de saberes e traçar projetos interdisciplinares ou transdisciplinares, seguindo a metodologia do trabalho de projeto.

SER foi a denominação escolhida para melhor designar o projeto que permitirá avançar no processo de transformação da ECL.

Em cada ano letivo, o Projeto SER organiza-se em torno de um tema que facilita o encadeamento de ideias e processos, no sentido de uma mais eficaz e efetiva articulação de relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares.

O tema organizador para o ano letivo de 2021-2022 é *Conecta-te ao Futuro*

No espaço designado por **Área Projeto**, pretendemos que os alunos/formandos possam **negociar as atividades** a desenvolver de acordo com os seus interesses que trabalhem individualmente, em equipa e de forma colaborativa, no sentido de desenvolver processos autónomos de aprendizagem, mas também de cooperação,

O processo de aprendizagem dos alunos é organizado através de equipas de trabalho que são estruturadas pelas qualificações com maior proximidade profissional. Assim:

Negócios, integrando os Cursos de Técnico de Comércio, Técnico de Vitrinismo e Técnico de Vendas e Marketing.

Turismo & Eventos, integrando os Cursos de Técnico de Organização de Eventos, Operações Turísticas e Receção Hoteleira.

Restauração, integrando os Cursos de Cozinha-Pastelaria e Restaurante-Bar.

Informática, integrando os Cursos de Técnico de Informática – Sistemas e Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes.

Os alunos são agrupados em número de 4 a 5, para desenvolver as suas investigações e apresentar os seus projetos.

A primeira sessão de trabalho de cada semana é iniciada com o *Briefing* da Semana, com a duração aproximada de 15 minutos, e nos restantes dias com o *Briefing* do Dia, como forma de planificar as atividades do dia. As sessões de trabalho são finalizadas com o Balanço do Dia e no último dia da semana com o Balanço da Semana, como forma de avaliação do trabalho desenvolvido.

As plataformas digitais devem ter um papel privilegiado, como o *Google Classroom*, o *Google hangouts/meet*, a *Google Drive*, o *padlet*, o *canva*, o *kahoot*, o *mentimeter*, o *wix* e o *moodle*.

Para o desenvolvimento dos projetos de empreendedorismo e como preparação para as Provas de Suporte à Prova de Aptidão Profissional, a plataforma mais utilizada é a *DreamShaper*.

Para o desenvolvimento de projetos com base na metodologia de trabalho de projeto, a plataforma mais utilizada é a *BeChallenge*.

Para toda a comunicação entre professor-aluno-professor, importa referir que todos os alunos e professores têm um email da linha privilegiada da Google educação, de fácil retenção: númerodealuno@eclisboa.net e para os professores nome.apelido@eclisboa.net.

Os recursos disponíveis permitem a produção de portefólios digitais individuais e de equipa, sugerindo-se o recurso sistemático ao Guia de Aprendizagem, bem como pesquisa em livros e meios digitais.

Nas salas de trabalho colaborativo, onde decorre a Área Projeto, existem placards de planificação do trabalho, para partilha do mesmo.

O processo de avaliação é crucial e este deve ocorrer a diferentes níveis e em diferentes momentos do ciclo de aprendizagem, dando especial enfoque à avaliação formativa.

Em termos sumativos, cumpre avaliar os resultados atingidos pelos alunos. Esta avaliação realizar-se-á, no final de cada trimestre, com base em critérios pré-definidos e discutidos com os próprios alunos, sendo a mesma partilhada, tanto ao nível do processo como dos produtos

Cumpre, igualmente, avaliar os processos, as metodologias implementadas. Esta avaliação deverá realizar-se, anualmente, partindo da observação direta da atividade educativa e da comparação com a respetiva planificação.

No entanto, a avaliação não poderá incidir exclusivamente no desempenho dos alunos, sendo imprescindível avaliar a própria inovação pedagógica nomeadamente a nível do processo. Para tal, são implementados inquéritos trimestrais aos alunos, seus encarregados de educação e docentes/formadores, para se refletir sobre se a mudança ou inovação desenhada está a seguir como previsto, quais são os desvios, os seus pontos fortes e os seus pontos fracos e assim ajustar as práticas e as estratégias adotadas.

Por último, mas não menos importante, cumpre avaliar os impactos que as metodologias pedagógicas desenvolvidas surtiram nos alunos. A avaliação dos impactos deverá realizar-se no final de cada ciclo formativo, também a curto, médio e longo prazo, num processo contínuo de aferição, ajustamento e evolução.

Neste contexto é importante a flexibilização dos espaços de aprendizagem, criando ambientes educativos inovadores, como sejam as **Empresas de Treino / Laboratórios Pedagógicos**, de acordo com as qualificações ministradas, bem como **espaços de trabalho colaborativo**, com os quais pretendemos replicar, pedagogicamente, o mercado de trabalho.

Os primeiros (i.e., Empresas de Treino / Laboratórios Pedagógicos) pretendem potenciar o desenvolvimento de aprendizagens muito próximas do contexto empresarial, nomeadamente:

- ✓ **ECL store**, uma empresa de treino que, entre outros produtos, comercializa a linha de *merchandising* da escola, concebida pelos alunos/formandos. A gestão integral da loja é feita pelos alunos/formandos, com o apoio do gestor operacional e dos professores da equipa de trabalho de negócios.
- ✓ **ECL food store**, um laboratório pedagógico dedicado ao setor alimentar, cuja representatividade assenta num formato de loja de proximidade. O espaço evidencia a ligação à cultura portuguesa, às novas tendências de compra e aos atuais comportamentos de consumo.

- ✓ **ECL *visual merchandising***, um laboratório pedagógico que tem como objetivo planificar e operacionalizar a decoração das várias montras existentes na Escola.
- ✓ **ECL *discovery***, um laboratório pedagógico dedicado ao setor do Turismo e Hotelaria, que promove destinos e serviços turísticos. Este espaço multifuncional, integra uma área de atendimento/acolhimento que poderá representar uma receção de hotel ou um balcão de uma agência de viagens/operador turístico.
- ✓ **ECL *cozinha***, um espaço pedagógico onde se desenvolvem técnicas e se pretende confeccionar uma gastronomia nacional e internacional.
- ✓ **ECL *restaurante***, um espaço pedagógico dedicado ao setor da restauração que promove a prática e execução dos vários tipos de serviços, e técnicas de atendimento de excelência. Assim, este espaço multifuncional permite, de forma integrada com a ECL cozinha, operacionalizar vários tipos de eventos para a comunidade interna e externa.
- ✓ **ECL *eventos***, uma empresa de treino onde se concebem, planificam, produz e executam eventos disciplinares, de divulgação da escola e solicitados pelos vários *stakeholders*.

Os segundos (i.e., espaços de trabalho colaborativo) pretendem ser espaços bem iluminados, alegres, onde se minimiza o ruído e com mobiliário, equipamentos e tecnologia adequados, que permitem uma nova organização da aprendizagem e o desenvolvimento de vários tipos de trabalho (Trabalho de Projeto, Trabalho Individual e Trabalho Coletivo). Foram criadas salas de trabalho colaborativo, aptas para albergar 3 turmas por sala (72 alunos/formandos em cada sala), constituindo-se Equipas de Trabalho, com 3 professores simultaneamente por sala.

2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMaEI)

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho assume uma perspetiva claramente inclusiva que vem reforçar o direito de cada um dos alunos a um conjunto de respostas, sob um projeto educativo que proporcione a todos a participação à educação e o sentido de pertença em equidade, que seja responsável pela promoção das melhores aprendizagens e o desenvolvimento de competências que assentem na flexibilidade curricular.

O objetivo da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva é operacionalizar a educação inclusiva, tendo por base o projeto educativo da ECL, por natureza inclusivo: por um lado, propor o apoio à implementação e respetivo acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem; por outro lado, o aconselhamento dos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas.

Nesta equipa, têm assento elementos permanentes:

- Dora Graça: Coordenadora da EMaEI
- Lisete Almeida: Gestora do CEF e Pivô
- Cláudia Santos: Gestora dos primeiros anos e Pivô
- Sandra Rebelo: Gestora dos segundos anos e Pivô
- Marina Paulo: Gestora dos terceiros anos e Pivô
- Marta Vitória: Psicóloga

Operacionalização

A EMaEI desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação, sob uma perspetiva de trabalho colaborativo entre aluno, docente, restante comunidade educativa, e encarregado de educação.

A EMaEI da ECL assume o compromisso de dar continuidade às práticas inclusivas, onde todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas, e esforçando-se para combater as dissimetrias e desenvolver o máximo do seu potencial.

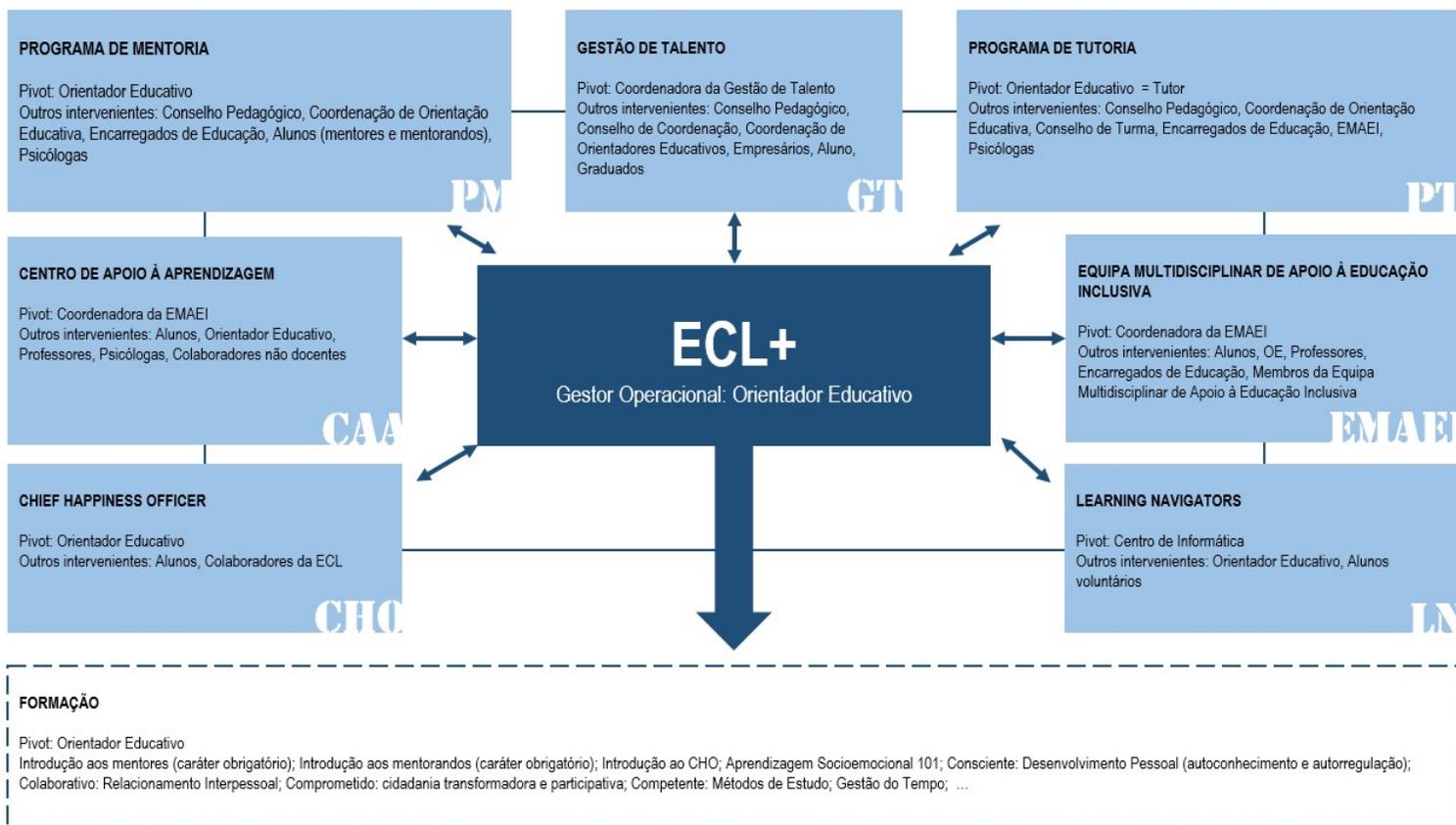
O trabalho desenvolvido pela EMaEI baseia-se nos seguintes procedimentos:

- Solicitação dos processos de novos alunos, após efetivação da matrícula no portal.
- Triagem e entrega dos processos dos alunos à equipa EMaEI, por parte do secretariado (até 15 de setembro).
- Análise dos processos pela equipa e inserção na base de dados.
- Partilha de informação com o Orientador Educativo que, por sua vez, informa o Conselho de Turma.
- Aplicação de uma ficha de confirmação de dados a preencher pelos Encarregados de Educação (OE – Abertura do ano letivo).
- Atribuição de um Pivô (elemento da EMaEI) para cada turma – comunicação direta com OE.

- Preenchimento de Relatório Técnico Pedagógico, Relatório de Apreciação Global de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; Plano Individual de Transição, entres outros (até 13 dias úteis após a receção do processo pela equipa EMaEI, em caso de aplicação de medidas universais ou até 33 dias úteis após a receção do processo, em caso de aplicação de medidas seletivas e adicionais).
- Aplicação do questionário “Vamos Refletir” (antes da Reunião Intercalar).
- Reunião Intercalar (final de outubro):
 - Discussão de casos de alunos com Relatório Técnico Pedagógico (RTP) para aprovação do mesmo por parte do Conselho de Turma.
 - Discussão de casos de alunos identificados sem RTP.
 - Identificação de novos casos – formulário de sinalização.
 - Partilha das medidas em aplicação ou a aplicar.
 - Definição de estratégias de monitorização.
- Reunião com o Encarregado de Educação/Orientador Educativo e Pivô (EMaEI) (até 5 dias úteis após o CT intercalar).
- Durante o ano letivo - participação do Pivô nos Conselhos de Turma – monitorização e atualização da situação do aluno.
- Sempre que a EMaEI, em conjunto com o Conselho de Turma, defina alteração de medidas (seja retirar ou acrescentar) esta informação deve constar em ata de Conselho de Turma bem como deve existir atualização dos respetivos documentos EMaEI do aluno.

3. Programa ECL+

O projeto ECL+ visa uma abordagem integrada entre o desenvolvimento socioemocional e o desenvolvimento académico e profissional, com vista a uma efetiva aprendizagem ao longo da vida e à melhoria de bem-estar físico, mental e social de alunos/formandos e colaboradores.



Público – Alvo

O projeto destina-se a colaboradores e alunos/formandos da ECL.

Objetivos

1. Reforçar e consolidar as capacidades de aprendizagem individuais e sociais:
 - a) integração na vida escolar;
 - b) autoconhecimento e autorregulação;
 - c) competências interrelacionais (inter pares e com os adultos - família, professores e colaboradores);
 - d) iniciativa cívica e solidária;
 - e) capacidade de acompanhar e ajudar os pares;
 - f) competência na resolução de conflitos;
 - g) comunicação intrapessoal;
 - h) gestão do tempo;
 - i) métodos de estudo e rotinas de trabalho.
2. Melhorar os resultados escolares e pessoais;
3. Dar resposta às necessidades de acompanhamento dos alunos/formandos em dificuldade;

4. Desenvolver valores, atitudes e competências necessárias aos desafios futuros;
5. Implementar um espírito solidário de interajuda cooperante entre todos os membros da Comunidade Escolar;
6. Promover a aprendizagem socioemocional de alunos/formandos e colaboradores.

Para alcançar estes objetivos, o projeto integrará os seguintes **eixos de atuação**:

- Programa de mentoria;
- Iniciativa *CHO – Chief Happiness Officer*;
- Implementação de *Learning Navigators*;
- Programa de tutoria;
- Centro de Apoio à Aprendizagem
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Para potenciar os resultados a atingir, este projeto contará, ainda, com a seguinte formação:

Formação ECL+:

- Introdução aos mentores (caráter obrigatório);
- Introdução aos mentorandos (caráter obrigatório);

- Introdução ao CHO (caráter obrigatório);
- Aprendizagem Socioemocional 101;
- Consciente: Desenvolvimento Pessoal (autoconhecimento e autorregulação);
- Colaborativo: Relacionamento Interpessoal;
- Comprometido: cidadania transformadora e participativa;
- Métodos de Estudo;
- Gestão do Tempo.

Programa de Mentoria

ENQUADRAMENTO LEGAL

A Mentoria entre pares é introduzida pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020 e visa *promover as competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico, procurando que os alunos/formandos adequem os seus comportamentos em contexto de cooperação, partilha e colaboração e que sejam capazes de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, tal como preceituado no documento Perfil dos Alunos/Formandos à Saída da Escolaridade Obrigatória.*

De acordo com as orientações do Ministério da Educação o programa de mentoria pretende que o mentor acompanhe o mentorando no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares, individuais e de grupo.

São várias as potencialidades que a mentoria pode oferecer, através de um apoio personalizado, que vai aumentar as partes envolvidas no programa.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS MENTORES E DOS MENTORANDOS

A participação do mentor deverá ser voluntária e a sua seleção terá em consideração a existência das seguintes características:

- Responsabilidade;
- Organização;
- Empenho;
- Assiduidade e pontualidade;
- Capacidade de comunicação;
- Competências sociais (gosto por trabalho em equipa e espírito de interajuda);
- Perseverança e tolerância;
- Domínio e conhecimentos tecnológicos (ao nível do utilizador);

A seleção de alunos/formandos “mentorandos” estará a cargo da Coordenação de Curso e Conselho de Turma, em articulação com o Orientador Educativo, com base nas características socio afetivas e ou na análise das atitudes e dos resultados escolares em Conselhos de Turma de Avaliação.

INTERVENIENTES E SUAS FUNÇÕES

- a. O **Conselho Pedagógico** monitoriza e avalia o Programa de Mentoria, apoiado pela Coordenação de Orientação Educativa.
- b. **Coordenação da Orientação Educativa** em colaboração com os Orientadores Educativos. Terá como competências:
 - divulgar o programa junto da comunidade escolar;
 - criar os meios de apoio à implementação do projeto;
 - acompanhar a execução do Programa de Mentoria;
 - promover a formação dos mentores;
 - monitorizar o projeto, que coincidirá com os momentos de avaliação intercalar e de final de período, devendo, para esse efeito, recolher evidências do trabalho realizado.
- c. **Orientador Educativo** – em articulação com o Conselho de Turma e a Coordenação da Orientação Educativa deverá:
 - recolher as inscrições dos alunos/formandos voluntários;
 - efetuar a seleção dos mentores;
 - identificar os mentorandos;
 - promover a compatibilização entre mentores e mentorandos;
 - proceder à planificação das atividades a desenvolver, bem como o acompanhamento da sua execução;
 - apoiar o aluno/formando mentorando no desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente, na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho;
- d. **Encarregado de Educação** - depois de devidamente informado do projeto, pelo Orientador Educativo, eventualmente com apoio da coordenação do projeto, terá de autorizar a Mentoria. Recomenda-se, sempre que possível a participação ativa do EE na planificação do trabalho a desenvolver.
- e. **Aluno/Formando Mentor e Aluno/Formando mentorando** – O trabalho deverá ser desenvolvido em conjunto com o Orientador Educativo:
 - Cooperar com o(a) aluno/formando mentorando/mentor:
 - no planeamento do estudo em função do calendário escolar e da calendarização das avaliações;
 - na aquisição ou desenvolvimento de métodos de estudo;
 - Ser exemplo de atitude positiva e cooperante nos relacionamentos com os pares e os adultos, nas aulas e fora delas;
 - Ser cumpridor do Guia de Aluno/Formando;
 - Aceitar a orientação e sugestões do Orientador Educativo;
 - Potenciar a melhoria de resultados.

O mentor deverá desempenhar as suas funções durante o ano letivo 2021-2022, estando a continuação do seu trabalho condicionada à avaliação realizada em Conselho de Turma de Avaliação.

A participação como aluno/formando mentor será **registada no seu certificado e avaliada trimestralmente no perfil de aluno/formando ECL**, nomeadamente na competência “Colaborativo” (registar observações).

Proceder-se-á, ainda, a um **reconhecimento cívico semanal de mentor e mentorando** através da oferta de almoços semanais no ECL Restaurante. Esta seleção do melhor par mentor-mentorando será semanal, por turma, e da responsabilidade da própria turma, em conjunto com o Orientador Educativo e Coordenador de Curso.

INSTRUMENTOS DE MENTORIA

São considerados instrumentos privilegiados de mentoria, sem excluir a possibilidade de integrar outros que venham a ser considerados pedagogicamente úteis, os seguintes:

- Acompanhamento entre pares, cooperativo, orientado - presencial e/ou à distância, através da plataforma Classroom/Meet ou outra;
- Sessões de IPP – Integração Pessoal e Profissional;

CALENDARIZAÇÃO DO PROGRAMA DE MENTORIA:

setembro/outubro	<ul style="list-style-type: none">• definição do Projeto;• divulgação do Programa de Mentoria;• identificação dos alunos/formandos a beneficiarem de mentoria (Conselhos de Turma):• identificação dos alunos/formandos candidatos a Mentores;• construção dos meios de apoio, monitorização e coordenação;• construção de instrumento de registo da monitorização das mentorias;
novembro	início do Programa de Mentoria;
dezembro	avaliação-balanço do 1.º período
abril	balanço do 2º período
julho	avaliação global

OPERACIONALIZAÇÃO

- Nos Conselhos de Turma Intercalares deverão ser identificados os alunos/formandos com dificuldades de integração e/ou de aprendizagem, para quem a mentoria se afigura benéfica.
- Os alunos/formandos que se voluntariem para a função de mentor deverão inscrever-se, junto do Orientador Educativo até 20 de novembro;
- A cada mentor deve ser atribuído, preferencialmente, apenas um mentorando;
- O mentor deverá desempenhar as suas funções durante o ano letivo 2021-2022, estando a continuação do seu trabalho condicionada à avaliação realizada em Conselho de Turma de Avaliação;

O reconhecimento cívico semanal de mentor e mentorando terá em conta o desempenho dos alunos/formandos e os resultados obtidos semanalmente (recuperação de módulos e/ou melhoria de atitudes).

Programa de CHO (Chief Happiness Officer)

Com vista à promoção do bem-estar de alunos/formandos e colaboradores da ECL, criou-se a figura do CHO, um elemento focado em manter os seus pares felizes, motivados e comprometidos com a sua própria aprendizagem e/ou desenvolvimento pessoal e profissional. O CHO será alguém que, simultaneamente, desenvolverá a sua consciência social e promoverá espaço para que os seus pares tenham voz, criando incentivos para um trabalho colaborativo e eficaz, promovendo criativamente medidas que beneficiem o bem-estar da turma e/ou de colegas.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO CHO Turma e CHO COLABORADOR

A participação enquanto CHO deverá ser voluntária e a seleção para a função será quinzenal para os alunos/formandos e mensal para colaboradores:

A seleção do CHO turma estará a cargo do Orientador Educativo respetivo e da própria turma, tendo em conta as candidaturas espontâneas que possam surgir. A seleção do CHO colaborador deverá ser realizada entre pares, por espaço/área de trabalho, tendo em conta as candidaturas espontâneas. Sugere-se a votação anónima ou uma seleção sorteada (ex.: wheelofnames.com).

INTERVENIENTES E SUAS FUNÇÕES

- a. O **Orientador Educativo** e os **elementos de cada turma** monitorizam e avaliam o desempenho do CHO. Sugere-se uma avaliação qualitativa, com levantamento e balanço das ações desenvolvidas para apuramento das mais valias daí resultantes (ex.: portefólio com ações desenvolvidas/resultados obtidos...).
- b. **Os Colaboradores de cada espaço/área de trabalho** que, em conjunto monitorizam e avaliam os resultados obtidos pelo CHO.

A participação como CHO colaborador será reconhecida pela Escola / Direção através da oferta de almoço no ECL Restaurante, a qual será sorteada em Briefing semanal através da ferramenta *Wheel of Names*.

Implementação de Learning Navigators

Pretende-se que o *learning navigator* seja um facilitador a nível digital e tecnológico, de forma a potenciar as competências profissionais e/ou pedagógicas de

professores e colaboradores, assim como as aprendizagens de alunos/formandos, por forma a garantir um maior envolvimento de todos, a redução do fosso digital e uma real inclusão. Será, portanto, uma figura que favorecerá a utilização responsável e criativa das ferramentas digitais para uma melhor informação, comunicação, criação de conteúdos, bem-estar e resolução de problemas.

A participação do *learning navigator* deverá ser voluntária e a sua seleção terá em consideração a demonstração de competências digitais, estando aberta a alunos/formandos, docentes/formadores ou colaboradores em geral.

Os *learning navigators* deverão ficar registados no Plano de Ensino@Distância, por forma a que qualquer discente ou colaborador possa solicitar a sua intervenção.

FORMAÇÃO

- Modulares Certificadas (excel, marketing digital...);
- Por voluntários.

Programa de Tutoria

ENQUADRAMENTO LEGAL

Enquadrado na Resolução do Conselho de Ministros, n.º53-D/2020, o Programa de Tutoria da ECL visa, através de um acompanhamento próximo do aluno/formando, promover a utilização de processos de autorregulação face às aprendizagens escolares, procurando melhorar o seu desempenho e competências pessoais, ou seja, fomentar o controlo de comportamentos, de forma intencional e consciente, no decorrer de situações de aprendizagem, proporcionando experiências positivas e

enriquecedoras que promovam a sua autoconfiança e a realização do seu potencial pessoal e académico.

OBJETIVOS

- Promover a autonomia dos alunos/formandos e potenciar o seu espírito de resiliência;
- Melhorar o comportamento em múltiplos contextos de aprendizagem;
- Melhorar os resultados escolares e aumentar a taxa de sucesso de todos os alunos/formandos que dele possam beneficiar;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina.

OPERACIONALIZAÇÃO

Trata-se de uma estratégia de apoio e orientação em contexto escolar, entre um tutor e um tutorando.

O acompanhamento dos alunos/formandos realizado pelo professor tutor deverá ser desenvolvido em estreita ligação com o respetivo conselho de turma e sob a orientação da Coordenação dos Orientadores Educativos;

Na planificação e execução do apoio tutorial específico, deve o professor tutor integrar as atividades desenvolvidas pelos alunos/formandos igualmente abrangidos pelo programa de mentoria, como mentorandos;

A monitorização e avaliação do trabalho realizado no âmbito das tutorias é efetuada pelo conselho pedagógico, devendo, para esse efeito, cada professor tutor proceder à entrega de um relatório trimestral sobre as atividades desenvolvidas.

INTERVENIENTES E SUAS FUNÇÕES

Para além das iniciativas que possam ser definidas em cada escola, ao professor tutor compete:

- Reunir, nas horas atribuídas, com os alunos/formandos que acompanha;
- Acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno/formando do grupo tutorial;
- Facilitar a integração do aluno/formando na turma e na escola;
- Apoiar o aluno/formando no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho;
- Proporcionar ao aluno/formando uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste;
- Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Envolver a família no processo educativo do aluno/formando;
- Reunir com os docentes/formadores do Conselho de Turma para analisar as dificuldades e os planos de trabalho destes alunos/formandos.

Programa de Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

ENQUADRAMENTO LEGAL

- Seguindo os princípios e as normas que visam a garantia de uma escola verdadeiramente inclusiva, a criação de um Centro de Apoio à Aprendizagem encontra-se enquadrada no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6

de julho. Tal como muitas outras medidas que pretendem responder às necessidades e potencialidades de todos os alunos/formandos, o CAA constitui-se como um recurso organizacional que pretende contribuir para o aumento da participação nos processos de aprendizagem, envolvendo os múltiplos agentes educativos.

OBJETIVOS

O centro de apoio à aprendizagem, em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola, tem como objetivos gerais:

- a) Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- b) Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar;
- c) Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

Constituem objetivos específicos do centro de apoio à aprendizagem:

- a) Promover a qualidade da participação dos alunos/formandos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem;
- b) Apoiar os docentes/formadores do grupo ou turma a que os alunos/formandos pertencem;
- c) Apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo.

5. Orientação Profissional

O Orientador Profissional prende-se com a necessidade permanente de reforçar a ligação da escola ao meio empresarial do setor em que se insere, para a melhoria contínua do projeto educativo e dos objetivos que se propõe alcançar.

Pretende-se que o Orientador Profissional (Júnior ou Sénior) de cada turma constitua na Escola uma presença efetiva do mundo empresarial, a título consultivo, contribuindo para que, sobretudo alunos/formandos e seus docentes/formadores tenham acesso permanente a uma perspetiva externa ao mundo escolar, favorecendo o enquadramento do seu posicionamento, comportamentos e aprendizagens e reforçando a sua mobilização para o setor do comércio, turismo e serviços.

O Orientador Profissional Júnior é um recém-diplomado da Ecl convidado para o efeito. O Orientador Profissional Sénior ou Sénior poderá ser um empresário, ou um colaborador de uma empresa.

Operacionalização

Ao Orientador Profissional (júnior e Sénior) é-lhe atribuída uma turma que, em parceria com o Orientador Educativo, docente/formador da Escola, lhe cabe acompanhar durante todo o ano letivo essa turma. A relação estabelecida entre o aluno/formando e o seu Orientador Profissional desenvolve-se através de deslocações deste último à turma, participando em projetos que a envolvam, do apoio individualizado aos alunos/formandos, da ajuda no processo de procura de estágio, entre outros aspetos benéficos para uma melhor integração do aluno/formando no mercado de trabalho.

Atribuições do Orientador Profissional

- Conhecer os objetivos da escola e do curso profissional frequentado pela turma;
- Conhecer a turma que lhe for atribuída e respetivos alunos/formandos, através de uma reunião coletiva, a realizar no início do ano letivo (1º trimestre);
- Conhecer o plano de atividades do ano letivo;
- Mobilizar a turma e seus alunos/formandos para o seu percurso escolar e profissional;
- Obter informação trimestral, após as reuniões do Conselho de Turma sobre o desempenho da turma, num dossier que integrará
 - Ata do Conselho de Turma;
 - Mapa de progresso pedagógico dos alunos/formandos;
 - Gráfico comparativo do sucesso em cada disciplina/módulo; tendo em vista a realização de uma reunião com a turma, para análise dos resultados obtidos.

Atribuições do Orientador Profissional

1º Trimestre

- Conversa com Orientador Júnior: 11 a 15 de outubro
- Conversa com Orientador Sénior: 18 a 22 de outubro

2º Trimestre

- Conversa com Orientador Júnior: 31 de janeiro a 04 de fevereiro
- Conversa com Orientador Sénior: 31 de janeiro a 04 de fevereiro

3º Trimestre

- Conversa com Orientador Júnior: 02 a 06 de maio
- Conversa com Orientador Sénior: 09 a 13 de maio

6. Masterclasses

As masterclasses são conferências/sessões, presenciais ou virtuais, dinamizadas por empresários ou profissionais da área, que se focam sobre temáticas pertinentes para os vários cursos.

Objetivos

- Proporcionar aos alunos/formandos o contacto direto com a realidade empresarial ou cultural, complementando a formação em sala de aula.
- Melhorar a ligação da escola e seus alunos/formandos ao mercado de trabalho.
- Estimular nos alunos/formandos o gosto pelo contacto direto com os valores da cultura, cidadania e com aspetos importantes da atualidade.

7. Visitas de estudo

Objetivos

Proporcionar aos alunos/formandos o contacto direto com a realidade empresarial ou cultural, complementando a formação em sala de aula.

Estimular nos alunos/formandos o gosto pelo contacto direto com os valores da cultura, cidadania e com aspetos importantes da atualidade.

Operacionalização

Serão distribuídos Guiões de Trabalho com o objetivo de orientar os alunos/formandos durante as visitas de estudo e é preenchido o formulário de seguro com *check list* dos procedimentos, nomeadamente trocas de aulas, informação a docentes/formadores, formadores acompanhantes, formador responsável, informação a encarregados de educação e informação ao departamento de comunicação.

8. Formação em Contexto de Trabalho / Formação Prática em Contexto de Trabalho

Objetivos

Na Formação em Contexto de Trabalho (Cursos Profissionais), na Formação Prática em Contexto de Trabalho (Cursos de Aprendizagem e CEF), pretende-se:

- Proporcionar o contacto real com o mercado de trabalho.

- Promover o contacto com outras realidades socioeconómicas e profissionais.
- Contribuir para a aquisição de novas competências linguísticas (Francês e/ou Inglês e/ou Espanhol).

Operacionalização

CEF Tipo 3 - Empregado de Restaurante-Bar (Formação Prática em Contexto de Trabalho 210h/Curso).

Cursos Profissionais (Formação em Contexto de Trabalho 630h/Curso)

- 1º anos (210h)
- 2º anos (210h)
- 3º anos (280h) com exceção do Curso Profissional de Vendas e Marketing (300h)

Cursos de Aprendizagem

- 1º anos (200h)
- 2º anos (400h)
- 3º anos (500h)

9. Provas de Aptidão Profissional / Prova de Avaliação Final

Os projetos a desenvolver por cada turma individualmente servem de suporte à Prova de Aptidão Profissional no caso dos Cursos Profissionais e de suporte à Prova de Avaliação Final para os Cursos de Educação e Formação e Cursos de Aprendizagem.

Objetivos

No último ano do curso, os alunos/formandos elaboram um projeto que serve de suporte à Prova de Aptidão Profissional. Nesta prova, o aluno/formando enquadra conhecimentos e competências adquiridas durante o seu período de formação profissional na Escola e na Empresa. A Prova é apresentada em sessão pública a um júri composto por elementos da Escola, bem como representantes de entidades ligadas ao sector empresarial, constituindo-se como fortes momentos de aprendizagem.

Operacionalização

Os alunos/formandos dispõem de um Guia de Elaboração da Prova de Aptidão Profissional (Cursos Profissionais) e de um Guia para a Elaboração da Prova de Avaliação Final (Cursos de Aprendizagem e Cursos de Educação Formação).

Poder-se-ão calendarizar ateliês de projeto consoante as necessidades de cada turma.

10. Prémios de Mérito

Objetivos

- Divulgar o trabalho realizado na Escola junto das empresas e dos empresários.
- Motivar os alunos para um trabalho de qualidade.

Prémio	Valor	Aluno/Formando
CCP	1 000,00€	Para a melhor inserção profissional de todos os cursos profissionalizantes
Instanta	400,00€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Comércio
Delta-Cafés	500,00€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Vendas e Marketing
APCC	500,00€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Vitrinismo
Cofina	500,00€ em cartão	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos
CCP	500,00€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Operações Turísticas
UACS	500,00€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Receção Hoteleira
Valor do tempo	500,00€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Cozinha-Pastelaria

Cocktail Team	Main Course no valor de 900€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar
Cofina	500,00€ em cartão	Para o melhor aluno do Curso Aprendizagem de Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes
Prémio Baixa-Chiado, by ADBP	Vouchers no valor de 500€	Para o melhor aluno do Curso Aprendizagem de Técnico de Informática – Sistemas
Tendam Global Fashion Retail	500,00€	Para o melhor Projeto de Investimento do Curso Profissional de Técnico de Comércio
Servilusa	500,00€	Para o melhor Plano de Vendas do Curso Profissional de Técnico de Vendas e Marketing
Brodheim	500,00€	Para o melhor plano de Visual Merchandising do Curso Profissional de Técnico de Vitrinismo
Main Vision	500,00€	Para o Evento mais Inovador do Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos
UACS	500,00€	Para a melhor Proposta de Intervenção em Turismo do Curso Profissional de Técnico de Operações Turísticas
B&B Hotels Espanha & Portugal	1 noite com pequeno almoço	Para a melhor proposta de intervenção na área de Hotelaria/Turismo do Curso Profissional de Técnico de Receção Hoteleira

	aluno e pais	
Restaurante Eleven	<i>Voucher Business Lunch</i> para 2 pessoas	Para o melhor projeto de intervenção de serviço de Cozinha/Pastelaria do Curso Profissional de Técnico de Cozinha-Pastelaria

Valor do tempo		Para o melhor projeto de intervenção de serviço do Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar
-----------------------	--	---

V. Internacionalização

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Manter o número de mobilidades executadas de staff	Efetuar candidaturas a projetos comunitários/internacionais destinados ao staff e sensibilizar os colaboradores (docentes/formadores e não docente) para a participação nos mesmos	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/Formandos e diplomados	Anual														Desenvolver competências globais Partilhar e conhecer boas práticas	Nº de mobilidades KA1 e KA2	10	Anual	Redes Sociais	Relatório para a Agência Erasmus+
Manter o número de mobilidades executadas e Alunos/Formandos	Efetuar candidaturas a projetos comunitários/internacionais destinados Alunos/formandos e diplomados (2 semanas, 6 semanas, 6 meses), e sensibilizar para a participação nos mesmos	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/Formandos e diplomados	Anual														Desenvolver competências globais dos Alunos/Formandos	Nº de mobilidades KA1 e KA2	97	Anual	Redes Sociais	Relatório para a Agência Erasmus+

Manter o número de parceiros Erasmus	Continuar a estabelecer parcerias com entidades internacionais que pretendem desenvolver colaborativamente projetos internacionais.	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Parceiros Erasmus	Anual														Manter o número de entidades parceiras para o desenvolvimento de projetos internacionais	Nº de entidades parceiras	44	Anual	Relatório de autoavaliação	Relatório para a Agência Erasmus+
Manter os novos papéis em termos de projetos internacionais, nomeadamente desempenhando a função de entidade não só candidata e de envio, como também intermediária e/ou de acolhimento	Negociar papéis desempenhados com parceiros internacionais	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Parceiros Erasmus	Anual														Manter os novos papéis em termos de projetos internacionais	Nº de diferentes papéis desempenhados nos projetos	2	Anual	Relatório de autoavaliação	<i>Learning Agreements</i> e/ou Cartas de Intenção

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Desenvolver nos Alunos/Formandos/formandos e staff a competência global	Implementação de questionários sobre competência global	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/Formandos e diplomados	Anual														Desenvolver nos Alunos/Formandos/formandos e staff a competência global	Média de concordância nos questionários de competência global	50%	Anual	Relatório de autoavaliação	Resultados dos Inquéritos (Google Forms)
Manter o nível de satisfação dos participantes após a conclusão da mobilidade	Implementar inquéritos de satisfação após a mobilidade	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/Formandos e diplomados	Anual													Avaliar grau de satisfação dos participantes	% de satisfação dos participantes	85-100%	Anual	Relatório de autoavaliação	Participant Report	

Manter o nível de satisfação das entidades de acolhimento	Acompanhar a integração dos Alunos/Formandos participantes nas mobilidades internacionais	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/Formandos e diplomados	Anual														Contribuir para a competitividade dos Alunos/Formandos no mercado de trabalho global	Avaliação de FCT realizadas em Erasmus+	Média => Bom Anual	Relatório de autoavaliação	Pauta de avaliação de FCT eschooling
Certificar competências na língua inglesa através do Exam Preparation Center	Incentivar os Alunos/Formandos a certificar as suas competências na língua inglesa	Docente da disciplina de inglês	Alunos/Formandos	Anual														Promover o domínio da língua inglesa e a capacidade de internacionalização dos Alunos/Formandos	Nº de proponentes para o exame Cambridge	5 Anual	Relatório de autoavaliação	Certificados

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Manter o nível de satisfação dos participantes após a conclusão da mobilidade	Implementar inquéritos de satisfação após a mobilidade	Assessor-geral	Participantes nas mobilidades	Anual														Alcançar um bom grau de satisfação dos participantes	% de satisfação dos participantes	85-100%	Anual	Relatório de autoavaliação	<i>Participant Report</i>
Adquirir o selo nacional de qualidade eTwinning	Efetuar as candidaturas ao selo de qualidade eTwinning	Assessor-geral Mobility Trainer	Participantes nos projetos eTwinning															Obter o reconhecimento nacional da qualidade no trabalho eTwinning	Certificação: selo nac. qualidade		Anual	Redes Sociais	Certificado

1. Projetos Internacionais – Erasmus+

Projetos Ação Chave 1 (KA1)

Sendo o projeto educativo da Escola de Comércio de Lisboa aberto desde o início ao exterior, sobretudo às influências que possam acrescentar valor, a Formação em Contexto Internacional através do Programa Erasmus+ 2021-2027 e nomeadamente da **Ação Chave 1 (KA1)** e dos **Projetos Ecoljovem, este ano**

letivo Ecoljovem XXI, XXII e XXIII, torna-se vital para o Projeto Educativo delineado. A Escola tem como objetivo que todos os alunos/formandos e docentes/formadores que por ela passem tenham a oportunidade de obter uma experiência num Estado-membro da União Europeia.

A integração nestes projetos permite à Escola:

1. Apoiar os jovens na realização de estágios curriculares em diferentes Estados-membros da União Europeia;
2. Apostar na contínua melhoria da qualidade e inovação das práticas da Escola através de um diálogo permanente com diversas empresas no mercado europeu;
3. Aumentar a atratividade da formação profissional, tornando estes projetos de mobilidade uma característica no 2.º ano de formação dos cursos da Escola;
4. Contribuir para uma maior qualidade e transparência no que diz respeito ao reconhecimento de competências e qualificações, utilizando, entre outros, os documentos Europass.
5. Proporcionar uma experiência enriquecedora para os jovens que neles participam tanto no plano organizacional e tecnológico, como no plano de crescimento pessoal.
6. Permitir aos jovens sedimentar competências técnicas e linguísticas e constituem uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento de uma mundivisão mais abrangente e flexível, geradora de sinergias profissionais e, muitas vezes, de novas oportunidades de negócio e visão empreendedora.

Sendo nossa missão fazer participar os nossos jovens num Projeto Educativo que os torne capazes de gerirem, com sucesso, um percurso pessoal e profissional ao longo da vida, abraçando os desafios da globalização, o projeto irá assentar em 4 tipos de atividade: mobilidade de alunos/formandos para realização de estágios curriculares de 6 semanas; mobilidade de recém-graduados para realização de estágios profissionais de 6 meses, mobilidade de alunos/formandos para um estágio curricular de curta duração, tendo como entidade de acolhimento escolas VET e mobilidade de staff, tendo como entidades de acolhimento, quer empresas parceiras de longa data, quer escolas VET.

A 1ª atividade pretende promover a realização de formação em contexto de trabalho (FCT) em França (Paris), Espanha (Barcelona), Itália (Como e Milão) e Finlândia

(Turku), sendo que os candidatos à realização do seu estágio curricular no âmbito do Programa Erasmus + são os alunos/formandos que frequentarão o 2º ou 3.º anos dos Cursos Profissionalizantes de Nível 4. A FCT realiza-se no período definido no calendário escolar. Esta atividade responderá às necessidades de formação através da realização de Formação em Contexto Empresarial em empresas do setor de Comércio, Restauração, Turismo e Serviços, onde os participantes vão desenvolver as atividades nas suas áreas de formação definidas no Plano de Atividades Curriculares do curso que frequentam.

A 2ª atividade pretende promover a realização de estágios profissionais de 6 meses (janeiro a junho de 2022) igualmente em França, Espanha Itália para alunos/formandos recém-graduados (atuais finalistas de 3º ano) dos cursos profissionalizantes. Esta atividade visa responder, em contexto europeu, à necessidade de consolidação dos conhecimentos adquiridos em formação e em especial à de desenvolvimento de competências chave, com vista a uma maior empregabilidade e aumento de perspetivas de carreira pessoal, quer em contexto nacional, quer internacional, assim como contribuir para uma Europa coesa, com crescente consciência intercultural e linguística. Para tal, os participantes irão desenvolver as atividades das suas áreas de formação definidas no Plano de Atividades do curso que finalizaram e que será discutido com as empresas de acolhimento selecionadas com a ajuda dos parceiros intermediários, tendo em conta o perfil dos participantes.

A 3ª atividade pretende promover a realização de cerca de duas semanas da FCT curricular de 1º ano definido no calendário escolar em França, Itália ou Espanha, onde os alunos serão acolhidos por um parceiro de acolhimento VET. Para tal, alunos/formandos e entidade de acolhimento receberão um Guia de FCT com o Plano de Atividades respetivo. Esta ação tem o intuito de desenvolver a performance de aprendizagem dos formandos e de aumentar a sua motivação, autoestima, confiança, bem como o seu espírito de iniciativa e de

empreendedorismo, de forma a instigar um envolvimento cada vez maior e mais eficaz no seu processo de aprendizagem e uma participação mais ativa numa sociedade global, com especial ênfase aos valores europeus.

As mobilidades de staff serão realizadas em conjunto com parceiros internacionais entre os meses de outubro a julho e irão propiciar o desenvolvimento de projetos com os alunos que promovem a contextualização das aprendizagens realizadas e partilha do conhecimento real do comércio local e das insígnias com as quais irão trabalhar, trazendo inovação, competitividade e qualidade acrescida ao Projeto Educativo da ECL. O staff irá, assim, desenvolver um plano de atividades de acordo com a sua área de formação e interesse profissional, em conjunto com as escolas VET ou empresas parceiras, segundo o caso.

Os formadores acompanhantes nas mobilidades de curta duração serão fundamentais, quer para a instalação dos alunos junto das entidades de acolhimento, quer para acompanhar os participantes ao longo da sua mobilidade, pois grande parte dos nossos alunos são menores, garantindo que todos os objetivos são cumpridos, mas também numa perspetiva de disseminação das aprendizagens pela restante comunidade escolar.

Pretende-se, assim, contribuir para abrir novos horizontes profissionais e pessoais aos jovens, para a efetiva mobilidade destes na Europa, fomentando uma mentalidade de cidadania europeia. Estas experiências vão grandemente ao encontro dos interesses dos jovens que apreciam a possibilidade que lhes é facultada de conhecer “novos mundos”, comparando realidades profissionais e comerciais na União Europeia.

Projetos Ação Chave 2 (KA2)

Os **projetos internacionais Ação Chave 2 (KA2)** enquadram-se no âmbito das Parcerias Estratégicas transnacionais destinadas a desenvolver iniciativas orientadas para um ou mais domínios de educação, da formação e da juventude e pretendem:

- promover a inovação, o intercâmbio de experiências e saber-fazer entre os diferentes tipos de organizações envolvidas nos projetos;
- estimular o desenvolvimento, a transferência e/ou a realização de práticas inovadoras aos níveis organizacional, local, regional, nacional e europeu.

A integração nestes projetos permite à Escola:

- ir ao encontro dos respetivos grupos-alvo, proporcionando, programas de educação e formação mais aliciantes e inovadores, em conformidade com as necessidades e expectativas dos indivíduos, assim como do mercado e da sociedade em constante mudança;
- desenvolver as capacidades linguísticas dos alunos e docentes, nomeadamente da língua inglesa;
- promover metodologias participativas e baseadas nas TIC;
- desenvolver novas abordagens considerando a diversidade social, étnica, linguística e cultural dos diferentes parceiros Europeus;
- potenciar a competitividade e a empregabilidade dos nossos alunos.

Pretendemos, assim, criar um ambiente mais moderno, dinâmico, empenhado e profissional, ambiente este preparado para integrar boas práticas e novos métodos nas atividades quotidianas, aberto a sinergias com instituições europeias inovadoras e de qualidade.

Projeto 1: **European Voice of Tomorrow (EVT)**

Programa: Erasmus+ KA2 *Strategic Partnerships for VET*

Países Parceiros: Finlândia (Coordenador), Noruega, Islândia e Itália

Duração: 2 anos

O Projeto *European Voice of Tomorrow* – EVT é um projeto que visa aumentar a consciência dos jovens sobre o Comércio Internacional, tendo a sustentabilidade como um dos pontos fortes do projeto. Com base nas boas práticas anteriores, nomeadamente através do projeto *European Voice of Sales- EVS*, os parceiros do projeto confirmaram que as metodologias tradicionais de ensino e aprendizagem em sala de aula não são a maneira mais eficiente de adquirir conhecimento e formação. Desta forma, os participantes deste projeto poderão usufruir de ambientes e métodos de aprendizagem inovadores, incitando ao espírito de iniciativa e à capacidade de risco. O objetivo principal é o de estimular os alunos/formandos a aprender a aprender em ambientes mais informais, nas semanas de EVT, nas quais se organizarão 4 semifinais e um evento final. Para tal, teremos fases de pré-seleção em cada organização parceira, com a interdisciplinaridade necessária. Cada um dos cinco parceiros do projeto (*Raisio* - FI, Escola Secundária *Ole Vig-NO*, *Cometa Formazione-IT*, Escola de Comércio de Lisboa-POR, *Breidholt College IS*) ficará responsável pela pré-seleção dos seus participantes, e já em mobilidade, na semana EVT, empresas ou empreendedores locais darão os desafios relacionados com o produto ou serviço exportado, de forma a que os participantes se defrontem com obstáculos económicos ou sociais em cada país. Cada mobilidade vai contar com 2 professores de cada parceiro por evento EVT, os quais trabalharão com seus colegas internacionais e acompanharão as cinco equipas multinacionais, que integrarão um elemento de cada país (5 participantes de cada país por mobilidade), ao longo das 4 semifinais e da final, que se realizará em Portugal.

Projeto 2: **YoungstEURs - Students presenting hot spots for teens**

Programa: Erasmus+ KA2 *Cooperation for Innovation and the Exchange of Good Practices*

Países Parceiros: Alemanha (Coordenador), Reino Unido, Roménia, Itália e França

Duração: 2 anos

O projeto *YoungstEURs* é um projeto Erasmus+ que engloba seis escolas de ensino geral e profissional de seis diferentes países: França, Itália, Reino Unido, Roménia, Portugal e Alemanha. O projeto consistirá na produção de um guia das cidades envolvidas, realizado de jovens para jovens, com “DOs e DONTs”, *HOT SPOTS* mais populares e principais atividades a explorar (locais para socializar, comer, fazer compras, lazer / eventos culturais, *selfie spots* / vistas a desfrutar, entre outros). O que será considerado um verdadeiro “hot spot” em cada cidade vai ser determinado pelos próprios alunos - não apenas pelos 30 alunos em cada país que participam ativamente das reuniões do projeto, mas todos os alunos envolvidos de cada escola - por meio de inquéritos por questionário e entrevistas.

Em cada país os alunos visitarão os lugares selecionados como “hot spots” e, em seguida, decidirão quais os locais e/ou atividades são as melhores, para que as mesmas possam ser transferidas para meios digitais, nomeadamente a internet. Pretende-se com esta atividade sensibilizar os alunos para o contexto cultural e as condições de vida dos seus colegas em toda a Europa. O resultado será um *flyer* digital online que fique disponível aos jovens que visitam as nossas cidades e escolas. O objetivo a longo prazo é fortalecer o perfil internacional das nossas escolas e tornar a internacionalização, o uso de línguas estrangeiras e o conhecimento de culturas e hábitos estrangeiros não só natural, como uma necessidade.

Projeto 3: **Clivut – Climate Value of Urban Trees**

Programa: EASME - *Executive Agency for SMEs*

Países Parceiros: Itália (Coordenador), Portugal (ISG), Grécia

Duração: 2 anos

O objetivo geral é desenvolver e implementar a Estratégia de Ativos Verdes do Clima Urbano em 4 cidades mediterrâneas de médio porte, com base no planeamento e gestão compartilhada dos espaços urbanos verdes e naturais por cidadãos e entidades responsáveis.

A estratégia projetada de acordo com abordagens baseadas no ecossistema, melhorará a capacidade de adaptação do ecossistema urbano, maximizará o potencial de mitigação do clima dos ativos verdes urbanos e proporcionará benefícios para a conservação da biodiversidade e da natureza, melhorando a segurança, saúde e bem-estar humanos.

No âmbito deste Projeto, está prevista uma ação dedicada a jovens, nomeadamente no que respeita a sensibilização para a importância da criação de espaços verdes nas áreas urbanas e para a mitigação dos efeitos da alteração climática. É neste âmbito e integrando esta ação que a ECL participará, utilizando em sala de aula material pedagógico que está a ser desenvolvido pelos diferentes parceiros do projeto e disponibilizando tempo letivo para aulas (presenciais ou a distância) ou atividades pedagógicas (indoor ou outdoor) nos diferentes temas:

- Quais as alterações climáticas?
- Alterações climáticas e o ecossistema urbano;
- Florestas urbanas (verde urbano) a alterações climáticas

A duração será a de 28h por turma e os conteúdos serão adaptados ao público/turma selecionada.

Calendário:

2020-2021: selecionar os dois interlocutores/professores do Projeto; selecionar uma turma para realizar um teste piloto

2021-2022: integrar o caminho didático do Projeto *CLIVUT* no plano anual de atividades; selecionar as turmas (de 1 a 4 turmas) para se abordar todo o conteúdo programático do Projeto *CLIVUT*.

Projeto 4: **Making Future Education Accessible (MAFEA)** – a aguardar aprovação

Programa: Erasmus+ KA2 *Cooperation for Innovation and the Exchange of Good Practices*

Países Parceiros: Bélgica (Coordenador), Holanda, Estónia e Finlândia

O principal objetivo do projeto MAFEA é o de fornecer oportunidades pedagógicas, exemplos e boas práticas de aplicação de novas tecnologias para todos os professores e alunos/formandos no ensino profissional. Modernizando o ensino e os métodos de aprendizagem, pretende-se aumentar a qualidade do ensino profissional, garantindo uma boa interação entre as escolas, seus formadores e alunos/formandos e o mercado de trabalho, potenciando o digital e a educação inclusiva e a aprendizagem ao longo da vida nos cinco países parceiros. Perante uma sociedade que evolui tão rapidamente, torna-se necessário que a educação seja relevante, inovadora e interessante para responder às necessidades do futuro, cada vez mais digitais. Para conseguir isso, professores e alunos/formandos terão que adotar e beneficiar das últimas tecnologias disponíveis (Realidade Virtual - VR, Realidade Aumentada - AR, *Extended Reality* - XR, Inteligência Artificial - AI, Internet das Coisas - *IoT*, Robótica). As novas tecnologias e os novos métodos de aprendizagem darão grandes oportunidades para melhorar a educação, tornando-a mais eficaz e atraente pela aplicação de tecnologias modernas na sala de aula, quer

em ensino presencial, quer a distância. O professor, enquanto especialista orientador de aprendizagens, irá igualmente beneficiar da introdução de novas tecnologias e aplicativos pedagógicos que oferecem excelentes oportunidades para o seu desenvolvimento profissional, através também da partilha de boas práticas entre parceiros. O impacto esperado do projeto é uma força de trabalho do setor que seja qualificada, com mais conhecimento e competente na utilização de novas tecnologias na formação de EFP. O projeto irá acima de tudo promover uma cultura digital, adotando as mais recentes tecnologias educativas que estabelecerão referências futuras para a adoção digital e uso de tecnologia atualizada em EFP em toda a UE. Pretende-se, assim, desenvolver um setor que terá mais capacidade para abraçar e utilizar novas tecnologias em programas de EFP e usar a estrutura e a base de competências utilizadas para desenvolver soluções digitais futuras que possam modernizar os currículos de EFP. O projeto MAFEA visa introduzir uma abordagem sustentável para o professor do ensino profissional em toda a UE, fornecendo conjuntos de diretrizes claras, um repositório de recursos aberto e extenso material de ensino para implementar tecnologias pedagógicas que irão inovar e melhorar o EFP.

Os projetos serão planificados e desenvolvidos em parceria com as instituições de ensino na candidatura aos projetos ao longo dos dois anos letivos 2021-2023.

ECL como Entidade de Acolhimento

Como **entidade de acolhimento**, a ECL irá receber no âmbito do Projeto de KA1 **Gastronomia europeană, biletul pentru o călătorie profesională de succes - 2020-1-RO01-KA102/116-079434** sete alunos da escola parceira *COLEGIUL ECONOMIC ION GHICA*, com quem desenvolvemos o Projeto de KA2 *ReforE* e de *eTwinning*, para uma mobilidade de duas semanas com um plano de trabalho cultural e profissional nas nossas empresas de treino ECL Kitchen e ECL

Restaurante, com a intervenção dos nossos alunos dos cursos de Técnico de Operações Turísticas, de Receção Hoteleira e de Organização de Eventos para o desenvolvimento e operacionalização do roteiro turístico e cultural a ser vivenciado pelos alunos da escola parceira e dos alunos dos cursos de Técnico de Cozinha e Pastelaria e de Restaurante-Bar para as atividades nas empresas de treino.

A ECL ficará responsável por delinear o programa de trabalho, acompanhar os participantes nas visitas programadas, certificar os alunos quanto ao período de mobilidade, nomeadamente através de Certificado de participação e do Europeas Mobilidade e de recolher o feedback e avaliação dos participantes da mobilidade, como forma de melhoria de projetos futuros.

eTwinning

No âmbito ainda do Programa Erasmus+, a escola aposta também no **Projeto eTwinning**, tornando-se, assim, parte da comunidade de escolas europeias e potenciando a colaboração entre professores, alunos, escolas, encarregados de educação e autoridades locais, por forma a aprendermos uns com os outros com a partilha de práticas e experiências. No *eTwinning*, os professores trabalham em conjunto e organizam atividades para os seus alunos, os quais têm um papel ativo, interagem, investigam, tomam decisões, aprendem competências do século XXI e respeitam-se mutuamente.

A ECL apresentou quatro candidaturas com o Projeto *ReforE – Ready for Europe* ao selo nacional de qualidade *eTwinning* como afirmação pública da dedicação da escola na qualidade e abertura do trabalho colaborativo europeu. Tem como ambição continuar o seu trabalho colaborativo nas vertentes de inovação pedagógica, integração curricular e utilização das tecnologias através do *eTwinning* em próximos projetos, nomeadamente através dos projetos de KA2 *YoungstEURs* e *EVT – European Voice of Tomorrow*. Acreditando que as candidaturas

apresentadas irão receber o selo de qualidade, a ECL pretende continuar o seu envolvimento, empenho e dedicação no trabalho *eTwinning* desenvolvido, pretendendo candidatar-se ao selo de escola *eTwinning*.

2. Projetos Internacionais: OCDE

A ECL, a convite do Ministério da Educação, pertence atualmente à **PA - Portuguese Schools Network**, uma rede nacional de partilha de práticas e promoção de dinâmicas de aprendizagem colaborativa entre as diferentes comunidades educativas. Esta rede de oito escolas tem como finalidade a identificação e análise de possibilidades / soluções / respostas inovadoras para a organização e funcionamento da escola e do currículo, a fim de desenvolver os valores, atitudes e competências transformadoras que são definidas no Perfil do Aluno (PA). Desta forma, pretende trabalhar para construir uma visão orientadora da inovação em estratégias escolares; capacitar professores e alunos para possibilitar a mudança e partilhar experiências sobre práticas inovadoras nas seguintes dimensões:

- Desenho e implementação de currículo;
- Estratégias e práticas de ensino e aprendizagem;
- Avaliação e autoavaliação da aprendizagem e PARA a aprendizagem;
- Ambientes de aprendizagem que promovem o bem-estar;
- Tendências futuras no perfil do professor;
- Competências digitais estruturadas e desenvolvidas de forma transversal;

No seguimento da apresentação da candidatura da **PA – Portuguese Schools Network** à OCDE, a ECL pertence ao **e2030 Hub of Experimental Schools** – OCDE, o qual tem como objetivo envolver ativamente escolas de ponta no diálogo global sobre políticas de educação. As escolas participantes, ao integrar a comunidade OECD *Future of Education and Skills 2030*, farão parte de uma rede global de formuladores de políticas, instituições educacionais, professores, alunos e parceiros sociais que serão responsáveis pela cocriação de uma nova visão para a educação. Desta forma, incentiva-se a partilha de experiências e a reflexão sobre fatores de sucesso, assim como dos pontos negativos surgidos, contribuindo para moldar uma nova visão sobre o futuro da educação e das competências e sendo responsável por incentivar a aprendizagem entre pares entre as redes de escolas que participam do projeto OECD *Future of Education and Skills 2030*.

3. Projetos Internacionais: *European Forum for Vocational Education and Training – EfVET*

A ECL é membro do *EfVET – European Forum for Vocational Education and Training* e tem participado desde 2010 e de forma contínua desde 2016 na Conferência Anual deste organismo europeu, participando de diversas formas, quer como moderador ou relator e contribuindo para a partilha de boas práticas e investindo na cooperação estratégica internacional.

Este ano, a conferência anual irá realizar-se em *Kuopio*, Finlândia, de 27 a 30 de outubro, com o tema “*Shaping the future: Sustainable and Innovative VET*”.

Paralelamente, a ECL faz parte de duas equipas temáticas de trabalho (*Thematic Teams*) nas áreas da sustentabilidade e do turismo que se reúnem mensalmente, maioritariamente online, mas também de forma presencial, sempre que oportuno.

Thematic Team Tourism – TTT

A equipa temática de turismo integra atualmente 34 instituições de ensino profissional, 9 países europeus e cerca de 70 pessoas. Pretende criar uma rede de partilha de experiências boas práticas, criando oportunidades de desenvolvimento e colaboração internacional, nomeadamente a nível de pesquisa, de produção de artigos e guias/manuais, providenciando material útil a diferentes organizações europeias.

Principais temas de trabalho:

- *Mobility and Work-based learning in the tourism education field*
- *Sustainable and green tourism*
- *Digital learning in tourism*
- *Future of Tourism: new trends*

Thematic Team Sustainability – TTS

Seguindo uma abordagem intersetorial, esta equipa de trabalho procura despoletar um debate político sobre o papel das competências verdes para promover a aprendizagem sustentável ao longo da vida. Pretende-se, assim, procurar soluções de como o EFP pode desempenhar o seu importante papel na facilitação da transição verde, não apenas na escola, e de forma pedagógica, nomeadamente através da sua abordagem curricular, mas também junto das comunidades locais.

O objetivo do grupo temático de sustentabilidade - Educação e Formação Profissional para o Desenvolvimento Sustentável - é propor abordagens pedagógicas inovadoras de uma forma promissora para enfrentar os problemas da educação com relação à sustentabilidade:

- Melhorar a implementação de “competências verde” para os alunos/formandos e para a aprendizagem no ensino profissional;
- Partilha de boas práticas na utilização de ferramentas digitais de aprendizagem para o ensino profissional.

Plano de Ação:

- Sustentabilidade na Educação/Curricula
- Implementação de Ações de Sustentabilidade
- Implementação da Sustentabilidade nas Comunidades

Prioridades:

- Encorajar e apoiar na esfera da aprendizagem ao longo da vida e envolvendo todos os setores de educação e se possível instituições de pesquisa, o foco no desperdício alimentar, energético, hidráulico, entre outros;
- Dar relevância à experiência pedagógica e aos resultados de aprendizagem dos alunos/formandos e professores;
- Criar um quadro pedagógico de referência para professores e alunos/formandos;
- Partilhar boas práticas;
- Desenvolver competências e capacitar para a ação através de um currículo experiencial.

4. Europass

O **Europass** disponibiliza informações fiáveis a quem pretende estudar e trabalhar em diferentes países europeus, fornecendo ligações a fontes europeias e nacionais. Apresenta-se, assim, como um meio privilegiado para se encontrar cursos e empregos adequados e obter validação e reconhecimento de qualificações. Desta forma, tendo em conta a grande mais valia das ferramentas *Europass*, nomeadamente com a sua última versão digital através do portal com o mesmo nome, a ECL incentiva os seus alunos/formandos a recorrer de forma sistemática às ferramentas de apoio disponibilizadas pela Comissão Europeia para alunos, trabalhadores e candidatos a emprego em toda a Europa, nomeadamente:

- **Perfil Europass**, o qual ajuda a descrever as competências, a encontrar empregos e oportunidades de aprendizagem interessantes, a gerir as candidaturas e a redigir CV e cartas de apresentação;
- **Editor de CV Europass**, o qual possibilita criar e atualizar o CV de entre os vários modelos disponíveis, guardar o CV e partilhá-lo facilmente em 29 línguas diferentes;
- **Editor de cartas de apresentação**, o qual possibilita redigir cartas de apresentação bem estruturadas, visualmente apelativas e profissionais, utilizando um dos vários modelos disponíveis.
- **Europass-Mobilidade**: como forma de reconhecer as competências adquiridas durante as mobilidades Erasmus+, todos os Projetos desenvolvidos no âmbito deste Programa na ECL são certificados pela Agência Nacional *Europass* com o *Europass-Mobilidade*, desde as mobilidades mais curtas de duas semanas para *VET Institutes*, às de seis semanas para empresas ou às de longa duração, de seis meses, para estágios profissionais. O *Europass-Mobilidade* é um documento que

descreve as competências desenvolvidas numa determinada experiência de mobilidade, podendo incluir informações sobre as funções e responsabilidades desempenhadas, bem como sobre as competências profissionais, linguísticas, digitais, organizacionais, de gestão e de comunicação adquiridas, as quais serão muito úteis para uma candidatura ao mercado de trabalho ou ao ensino superior;

- **Suplemento ao Certificado Europass**: todos os graduados da ECL que pretendam candidatar-se a um emprego ou a um curso no estrangeiro e assim o solicitarem, recebem o Suplemento ao Certificado *Europass*, um documento que possibilita aos empregadores e às instituições de ensino compreender o conteúdo da sua qualificação profissional. O Suplemento ao Certificado *Europass* descreve: o objetivo da sua qualificação; o nível da sua qualificação; os resultados de aprendizagem; o sistema de ensino onde foi obtida.

5. Cambridge English Exam Preparation Centre

A Escola de Comércio de Lisboa, no âmbito da estratégia de certificação das competências de Inglês dos seus alunos/formandos, resultante da vontade de oferecer uma avaliação de grande qualidade e do reconhecimento da importância no domínio de línguas estrangeiras no contexto da União Europeia e do Quadro Europeu Comum de Referência (QECR), em colaboração estreita com a *Cambridge English* e o Centro de Exames *English Exams Centre (Cambridge English Language Assessment Authorised Centre)*, é desde 2016 um *Cambridge English Exam Preparation Centre*.

Esta certificação permite a aplicação, inclusive no nosso estabelecimento de ensino, de um teste de língua inglesa concebido pelo *Cambridge English Language Assessment*, entidade da Universidade de *Cambridge* responsável pelo desenvolvimento de instrumentos de avaliação no domínio da língua inglesa.

Através da realização destes testes o aluno/formando obterá um certificado da Universidade de *Cambridge*. O teste permite certificar níveis de proficiência linguística de A1 (utilizador elementar) a C2 (utilizador avançado), em função do resultado obtido:

Exame	Nível QECR
<i>Cambridge English: Young Learners (YLE)</i>	A1/A2
<i>Cambridge English: Key (KET)</i>	A2
<i>Cambridge English: Preliminary (PET)</i>	B1
<i>Cambridge English: First (FCE)</i>	B2
<i>Cambridge English: Advanced (CAE)</i>	C1
<i>Cambridge English: Proficiency (CPE)</i>	C2
<i>Business English Certificates – (BEC)</i>	B1 – C1
<i>Cambridge Placement Tests (CEPT)</i>	A1 – C2

Os testes *Cambridge* avaliam os conhecimentos e as capacidades de cada aluno/formando, permitindo obter informação sobre a qualidade da aprendizagem realizada e, assim, agir no sentido de criar as condições para uma progressiva elevação do nível de proficiência linguística.

Os certificados *University of Cambridge* são reconhecidos em todo o mundo, quer no domínio académico, quer empresarial, reconhecimento este já visível nos momentos de formação em contexto de trabalho dos nossos discentes, quer nacionais, quer internacionais. Os alunos/formandos obterão, assim, uma vantagem competitiva para fazerem face às exigências de um mercado de trabalho cada vez mais globalizado.

Os alunos/formandos serão divididos por turma de acordo com as suas competências linguísticas, permitindo uma preparação eficaz para a realização dos testes *Cambridge*. Para tal, será aplicado um *Placement Test*, durante a semana de abertura do ano letivo.

Os docentes da disciplina de inglês irão elaborar materiais didáticos integrando a metodologia dos testes *Cambridge* nos conteúdos programáticos da disciplina. Para tal serão necessárias várias reuniões de grupo disciplinar com vista ao desenvolvimento de um trabalho conjunto coeso. Pretende-se, pois, que os alunos se vão familiarizando com a tipologia de exercícios desde o primeiro ano do curso.

Elementos da *Cambridge English* deslocar-se-ão à escola com vista a sensibilizar os alunos para as mais-valias de obterem este tipo de certificado. Aquando da definição da data dos testes *Cambridge*, a escola proporcionará aos alunos propostos uma formação intensiva com a duração mínima de 10 horas. Esta formação terá um custo acrescido de 14€ por aluno. Será enviada uma carta aos Encarregados de Educação com todas as informações, a qual terá de ser remetida à escola expressando a vontade de que o educando realize o teste.

VII. Promover a Imagem da Instituição

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – PROMOVER A IMAGEM DA INSTITUIÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS		
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A								
Garantir a produção pela escola de eventos de captação e fidelização	Promoção dos seguintes eventos: Aula Inaugural Dia Aberto <i>Sunset Party</i>	Diretor-Geral	Diretora Geral Assessora Geral Coordenador de Comunicação e Marketing Coordenador do Curso de Técnico de Organização de Eventos Alunos/Formandos	Anual															Aumento da Notoriedade da instituição Valorização do percurso pessoal e profissional dos atuais e antigos Alunos/Formandos Captação de novos Alunos/Formandos	Nº de eventos produzidos	3	Anual	Publicações nas redes sociais Convites enviados através da base de dados da ECL Site Comunicação Social Fóruns de Encarregados de Educação	Publicações nas redes sociais, fotografias e vídeos

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – PROMOVER A IMAGEM DA INSTITUIÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A						
Garantir a presença da escola em eventos externos	Participação da Escola em diferentes eventos, nomeadamente Futurália, divulgações em escola ou outros eventos de entidades parceiras	Diretor-Geral	Diretor Geral Assessor Geral Assessor da Educação e Formação Profissional Coordenador de Comunicação e Marketing Coordenadores de Curso Empresas e Instituições parceiras Alunos/Formandos	Anual														Aumento da notoriedade da Instituição, Valorização do percurso pessoal e profissional dos atuais Alunos/Formandos envolvidos nos diferentes eventos	Nº de eventos	Trimestral	Publicações nas redes sociais Briefings	Listagem de eventos nos quais a ECL participou

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – PROMOVER A IMAGEM DA INSTITUIÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A						
Dinamizar as redes sociais	Publicações nas diferentes plataformas de comunicação digital	Serviço de Comunicação e Marketing	Serviço de Comunicação e Marketing	Diária													Aumento da Notoriedade da instituição	Crescimento do número de seguidores	>1%	Trimestral	Redes Sociais	Publicações nas redes sociais
																Captação de novos Alunos/formandos	Crescimento do número de interações					
Dinamizar o site institucional	Atualização do site	Coordenador de Comunicação e Marketing	Serviço de Comunicação e Marketing	Trimestral												Promoção da notoriedade da Instituição	Nº de atualizações	6	Anual	Atualizações	Listagem de Atualizações	
	Blog Opinador	Diretor-Geral Coordenador de Comunicação e Marketing	Autores dos artigos	Trimestral											Fidelização dos nossos Alunos/Formandos	Nº de artigos						3
															Captação de novos Alunos/Formandos							

Elaborar um plano de meios para garantir a presença da ECL na imprensa	Diretor-geral			Anual											Promoção da notoriedade da Instituição	Plano de Meios	1	Anual	Não aplicável	Plano de Meios
Promover a imagem da instituição entre <i>stakeholders</i> internos	Envio de mensagens de: Abertura do Ano Letivo, Natal e Ano Novo, Início do 2º Trimestre, Páscoa e Início do 3º Trimestre, <i>Sunset Party</i> , Aniversário à equipa e aos Alunos/Formandos	Coordenador de Comunicação e Marketing		Diária											Promover espírito de pertença à instituição	Nº de mensagens enviadas		Trimestral	Não aplicável	Mensagens enviadas
	Celebração do Natal	Coordenador de Comunicação e Marketing	Docente e formadores	Anual											Promover espírito de pertença à instituição	Realização do evento	1	Anual	Redes Sociais	Publicações nas redes sociais
	Encerramento do Ano Letivo	Coordenador de Comunicação e Marketing	Docente e formadores	Anual											Promover espírito de pertença à instituição	Realização do evento	1	Anual	Redes Sociais	Publicações nas Redes Sociais

alunos/formandos experiências reais de trabalho que em muito contribuem para a sua formação.

1. Produção de eventos de captação e fidelização

Escola Profissional

Eventos como a Aula Inaugural, o Dia Aberto e a *Sunset Party* têm como objetivo aumentar a notoriedade da ECL captando e fidelizando novos alunos/formandos. Com a situação pandémica que atualmente se vive, prevê-se que a maior parte destes eventos sejam adaptados a um formato *online*.

Formação e Consultoria

- Feiras e Ações

Centro Qualifica

- Feiras e Ações

2. Garantir presença em eventos externos

Parceiros

A presença em eventos externos, alguns dos quais organizados por entidades parceiras (tais como o Dia do Regimento de Transportes, Regimento de Artilharia Antiaérea nº 1, o dia do Centro de Informação Geoespacial do Exército...) para além de promoverem a imagem da instituição, podem também oferecer aos nossos

Divulgação em Escolas

A ECL ao longo do ano recebe o convite de diversas escolas a fim de apresentar a sua Oferta Formativa nos seus espaços escolares. A participação nestas ações de comunicação pretende aumentar a notoriedade da ECL.

3. Dinamizar Redes Sociais

A ECL pretende manter o contacto com toda a comunidade em geral e com os *stakeholders* internos e externos.

Operacionalização

Colocação de *Posts* nas diferentes plataformas de comunicação digital, tais como:

Instagram

- Projetos alunos/formandos
- *Take Over*
- Dicas de cada curso – agenda cultural, saldos, etc.
- Dicas de estudo por curso para trabalhos, testes dados pelos professores, dias antes do momento de avaliação
- Erasmus+
- Criar *Reels*
- *Talks*

- Criação de filtros
- Passatempos e *Giveaways*
- Cursos
- Transmissão em direto de eventos

Pinterest

- Artigos Gestão de Talento como:
 - 7 passos para fazer um CV profissional
 - 5 formas eficazes de gerir o meu tempo
 - Como escolher uma profissão antes dos 20
 - 10 dicas para uma entrevista de emprego
- *Best Quotes* de cada turma
- Montras
- DIY

Facebook

Escola Profissional

- Agenda de atividades
- Projetos alunos/formandos – Interagir c/ SMS para os Encarregados de Educação dos alunos/formandos
- Cursos
- Artigos blog Opinador
- Transmissão em direto de eventos

Formação e Consultoria

- Cursos & *Workshops*
- Formações Modulares Certificadas
- Cursos de Especialização Profissional
- Artigos blog Opinador
- Conteúdo externo relevante das diversas áreas de atuação
- Transmissão em direto de eventos

Centro Qualifica

- Casos de sucesso
- Novas turmas
- Artigos blog Opinador
- Conteúdo externo relevante das diversas áreas de atuação

LinkedIn

- Casos de sucesso
- Novas turmas
- Artigos blog Opinador
- Conteúdo externo relevante das diversas áreas de atuação
- Transmissão em direto de eventos
- Artigos Gestão de Talento como:
 - 7 passos para fazer um CV profissional

- 5 formas eficazes de gerir o meu tempo
- Como escolher uma profissão antes dos 20
- 10 dicas para uma entrevista de emprego³

4. Site | Blog Opinador

Objetivos

A ECL, ao criar esta plataforma de comunicação, pretende aproximar ainda mais o meio empresarial à comunidade educativa bem como aumentar a sua notoriedade tornando possível um crescimento a longo prazo da procura de formação e consultoria a empresas ou outras organizações. Pretendemos opinar e ler opiniões sobre os mais diversos temas desde a economia à educação, tanto a nível nacional como internacional, a saber: Comércio, Vendas e Marketing, Visual Merchandising, Hotelaria e Turismo, Tecnologias e Marketing Digital, Recursos Humanos e Educação.

Operacionalização

Mensalmente serão enviados um conjunto de convites para colaboradores e personalidades parceiras com o intuito de angariar conteúdos (artigos) pertinentes para atualidade dos mercados e/ou sociedade.

5. Plano de Meios

Objetivos

- Divulgar a oferta formativa da ECL.
- Angariar novos alunos/formandos para:
 - Escola Profissional;
 - Centro Qualifica;
 - Formação e Consultoria.
- Aumentar a notoriedade da ECL.
- Presença em meios que atinjam os diversos público-alvo.
- Departamento Comunicação e Marketing.

Operacionalização

Inserções publicitárias nos seguintes meios:

- Imprensa Especializada: Mais Educativa, Fórum Estudante;
- Imprensa Generalista: Correio da Manhã, Jornal de Loures e Notícias da Portela;
- Comboios;
- Cinemas;
- Guia do Ensino do MEC;
- outras que se considerem relevantes.

Inserções on-line:

- Meios/Sites da Rede Cofina;
- Mais Educativa;
- Google Adwords.

6. Publicidade on-line

Adwords

- Oferta Formativa
- Eventos

Redes Sociais

- Promoção de posts:
 - Oferta Formativa
 - Eventos
 - Artigos Opinador
 - Ações relevantes dos alunos/formandos
- Promoção de conteúdos vídeo no *Youtube* (anúncios)

7. Promover a imagem da instituição entre *stakeholders* internos

De forma a fortalecer as relações com *stakeholders* internos prevê-se a realização de encontros entre os membros da equipa docente/formador e não docente (que, dada a atual situação pandémica poderão ser realizados *online*), como por exemplo, a celebração do Natal e o Encerramento do Ano letivo.

Em colaboração com o departamento Gestão de Talento será definido o perfil de cada colaborador projetando as suas ambições profissionais.

A plataforma E-goí será utilizada para envio de:

- SMS e Emails aniversários Colaboradores e filhos
- SMS aniversários alunos/formandos, enviar também para Encarregados de Educação
- SMS e Emails festivos (Natal, Pascoa, Ramadão, Ano Novo, etc.)
- Abertura Ano Letivo
- Férias

Outros

- *Kit* Aniversário – Café ou Sumo ou Bolo
- Eventos Especiais

VIII. Organização e Gestão Escolar de Qualidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 – FOMENTAR UMA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DE QUALIDADE																							
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO																		
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	FORMA DE DIVULGAÇÃO/ COMUNICAÇÃO INTERNA	EVIDÊNCIAS	
Garantir uma correta gestão do plano curricular	Verificação dos dossiers de curso	Coordenadores e Líderes Disciplinares		Anual														Correto arquivo dos materiais constantes dos dossiers de curso	% de Verificação	100%	Anual	Não aplicável	Dossiers de Curso
	Verificação de arquivo de Guias do Aluno/Formando (incluindo Desenvolvimento Modular) na pasta Guias	Líderes disciplinares	Docentes/formadores	Trimestral														Guias do Aluno/Formando de Desenvolvimentos Modulares corretamente arquivados			Trimestral	Briefing Conselhos Pedagógicos	Arquivo de Guias
	Verificação do Plano de Cidadania e Desenvolvimento	Coordenadores e Líderes Disciplinares		Trimestral														Cumprimento do Plano de Cidadania e Desenvolvimento	Cumprimento do plano de CD	100%	Trimestral	Conselhos Pedagógicos	Cronogramas de Cidadania e Desenvolvimento Resumos dos Conselhos de Turma

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 – FOMENTAR UMA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DE QUALIDADE																						
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO																	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A						
	Verificação de sumários de aulas e atividades	Secretariado	Docente/Formadores Orientadores Educativos	Trimestral																		
Fomentar uma cultura de qualidade e responsabilidade e rigor entre os diferentes agentes educativos internos	Atualizar o Manual de Procedimentos	Equipa da Qualidade	Docentes/Formadores	Anual																		
	Estabelecer Plano de Formação de acordo com as necessidades da equipa	Diretor-geral	Docentes/Formadores	Anual																		

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 – FOMENTAR UMA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DE QUALIDADE																				
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO															
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO
	Realizar reuniões de grupo disciplinar/ Área Projeto	Líderes disciplinares	Docentes/Formadores	Mensal											Melhoria de práticas	Nº de reuniões	8	Trimestral	Briefing Semanal	Atas

1. Manual de Procedimentos

Ao longo deste ano letivo pretende-se continuar a atualizar o Manual de Procedimentos com vista a:

- Uniformizar práticas entre membros da equipa
- Esclarecer procedimentos
- Contribuir para uma integração mais rápida de novos docentes/formadores.

2. Plano de Formação

Trabalhamos para que a ECL se desafie e mergulhe num processo de inovação disruptivo; uma escola invertida! Uma escola que dê empoderamento à comunidade educativa para sentir que podemos mudar e que a mudança depende de todos em conjunto. Uma escola em que os alunos/formandos são os protagonistas das suas próprias aprendizagens. O aluno/formando aprende, fazendo e refletindo sobre o que faz. O papel do professor é o de criar as condições necessárias e estimular a curiosidade e a vontade de aprender.

O elemento mais importante para a transformação das escolas são os professores. A transformação das escolas passa necessariamente pela transformação interior dos seus educadores. É importante proporcionar momentos de formação da parte tecnológica, mas também enquanto pessoa, pois educamos o que somos.

Os docentes/formadores planificam, programam e avaliam o trabalho individual e em equipa, no sentido de se promover a autonomia, a iniciativa e o interesse pela

aprendizagem e pelas tarefas a desenvolver. Para o efeito, são constituídas equipas pedagógicas formadas por todos os docentes/formadores de Área Projeto e/ou por Grupo Disciplinar que reúnem semanalmente durante duas horas. A estas equipas associam-se por vezes o coordenador de gestão de carreira, o coordenador de curso e o orientador educativo, que fazem a ponte entre os vários intervenientes, bem como personalidades convidadas do mundo empresarial, designadas por “orientadores profissionais”, com o objetivo de complementar a orientação dos docentes/formadores e assim ajudar os alunos/formandos na sua integração no tecido empresarial.

Operacionalização

Para que a transformação educativa ocorra e no sentido de fomentar o trabalho em rede das instituições do Grupo Ensinus, foi traçado um Plano de Formação específico que inclui as seguintes iniciativas:

- 6 (todo o dia) e 7 de dezembro (período da manhã) – Avaliação para a aprendizagem com as TIC;
- Semana de 15 a 19 de dezembro, um dia para observação externa.

A ECL participa igualmente em outras iniciativas no sentido de fomentar dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente/formador, de acordo com as iniciativas que vão ocorrendo.

Paralelamente, desde a sua génese que a ECL recorre a mobilidades de staff e projetos internacionais, no âmbito do programa Erasmus+ (antigo PROALV), para se inspirar e recolher boas práticas a nível europeu.

Para a preparação do ano letivo será seguida a seguinte agenda de trabalho:

01 de setembro (quarta-feira)				
Hora	Temática	Dinamização	Intervenientes	
9.30h	10.00h	Acolhimento "Time to Share"	Diretora, Assessora Geral	Todos os Colaboradores
10.00h	10.30h	Momento doce	Diretora, Assessora Geral	Todos os Colaboradores
10.30h	12.00h	Distribuição de serviço Cronogramas Projetos a trabalhar na formação Riedulab Grupos de Trabalho para temáticas a abordar	Diretora, Assessora Geral	Corpo Docente
12.00h	13.00h	Organização do espaço individual de trabalho	Corpo Docente	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	17.30h	Temas a trabalhar por diferentes grupos de Trabalho: 1. Normalização e estrutura de trabalhos escritos; 2. ECL News; 3. Guia de Metodologia de Trabalho de Projeto; 4. Abertura do Ano Letivo; 5. EMAEI; 6. ECL+: Tutoria e Mentoria; 7. ECL+: CHO+LN	Corpo Docente (grupos de trabalho)	Corpo Docente (grupos de trabalho)
02 de setembro (quinta-feira)				
Hora	Temática	Dinamização	Intervenientes	
09.30h	13.00h	De acordo com o grupo de trabalho	Corpo Docente (grupos de trabalho)	Corpo Docente (grupos de trabalho)
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	17.30h	De acordo com o grupo de trabalho	Corpo Docente (grupos de trabalho)	Corpo Docente (grupos de trabalho)
03 de setembro (sexta-feira)				
Hora	Temática	Dinamização	Intervenientes	
09.30h	13.00h	Apresentação do trabalho realizado: 1. EMAEI; 2. ECL News/newsletter.	Grupos de trabalho respetivos	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	17.30h	Apresentação do trabalho realizado: 1. Normalização e estrutura de trabalhos escritos; 3. Guia de Metodologia de Trabalho de Projeto; 6. ECL+: Tutoria e Mentoria; 7. ECL+: CHO+LN	Grupos de trabalho respetivos	Corpo Docente
06 de setembro (segunda-feira)				
Hora	Temática	Dinamização	Intervenientes	
09.00h	13.00h	Avaliação para a aprendizagem com as TIC	Riedulab	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	17.30h	Avaliação para a aprendizagem com as TIC	Riedulab	Corpo Docente
07 de setembro (terça-feira)				
Hora	Temática	Dinamização	Intervenientes	
09.00h	12.30h	Avaliação para a aprendizagem com as TIC	Riedulab	Corpo Docente
12.30h	13.30h	Almoço		
13.30h	16.30h	Apresentação do GT "Abertura do Ano Letivo" e criação de grupos de trabalho para sua operacionalização	Grupo de trabalho respetivo	Corpo Docente
08 de setembro (quarta-feira)				
Hora	Temática	Dinamização	Intervenientes	
09.30h	13.00h	Abertura do Ano Letivo	Corpo Docente	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	17.30h	Construção de material para GAI (foco no PBL)	Corpo Docente	Corpo Docente
09 de setembro (quinta-feira)				
Hora	Temática	Dinamização	Intervenientes	
09.30h	13.00h	Construção de material para GAI (foco no PBL) em grupo disciplinar	Grupo Disciplinar	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	17.30h	Construção de material para GAI (foco no PBL) em grupo disciplinar	Grupo Disciplinar	Corpo Docente
10 de setembro (sexta-feira)				
Hora	Temática	Dinamização	Intervenientes	
09.30h	13.00h	Construção de material para GAI (foco no PBL) em grupo disciplinar	Grupo Disciplinar	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	17.30h	Construção de material para GAI (foco no PBL) em grupo disciplinar	Grupo Disciplinar	Corpo Docente

13 de setembro (segunda-feira)				
Hora	Temática	Dinamização	Intervenientes	
09.30h	10.00h	Relatório de Autoavaliação e Plano de Atividades	Equipa EQAVET	Corpo Docente
10.00h	13.00h	Construção de material para GAI (foco no PBL) em grupo disciplinar	Grupo Disciplinar	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	17.30h	Construção de material para GAI (foco no PBL) em grupo disciplinar	Grupo Disciplinar	Corpo Docente
14 de setembro (terça-feira)				
Hora	Temática	Dinamização	Intervenientes	
09.30h	13.00h	Relatórios de FCT Guia do Aluno/Formando D. Curso Abertura Ano Letivo	Docentes, Coordenadores de Curso, Grupos de Trabalho	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	16.00h	Relatórios de FCT Guia do Aluno/Formando D. Curso Abertura Ano Letivo: apresentação trabalhos finais	Docentes, Coordenadores de Curso, Grupos de Trabalho	Corpo Docente
16.00h	17.30h	Abertura Ano Letivo: apresentação trabalhos finais	Grupos de Trabalho	Corpo Docente
15 de setembro (quarta-feira)				
Hora	Temática	Dinamização	Intervenientes	
09.30h	13.00h	Relatórios de FCT Guia do Aluno/Formando D. Curso Abertura Ano Letivo	Docentes, Coordenadores de Curso, Grupos de Trabalho	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	17.30h	Relatórios de FCT Guia do Aluno/Formando D. Curso Abertura Ano Letivo	Docentes, Coordenadores de Curso, Grupos Trabalho	Corpo Docente

São ainda promovidas as seguintes sessões de formação/reflexão:

- Preparação do Ano Letivo (1 a 15 de setembro);
- Sessão de Reflexão Pedagógica de 2º Trimestre a 17 de janeiro;
- Sessão de Reflexão Pedagógica de 2º Trimestre a 17 de janeiro;
- Sessão de encerramento do Ano Letivo (26 de julho).
- De acordo com as necessidades sentidas pela comunidade educativa, poderão ser trabalhados os seguintes tópicos:
 - o Ser colaborador ECL: desejos, vontades, motivações e atitudes;
 - o Integração dos novos docentes/formadores: Enquadramento, Metodologias, Materiais, Procedimentos e Abordagens Pedagógicas;
 - o Projetos integradores;
 - o Empresas de Treino;
 - o Formação plataforma Dream Shaper.

IX. Certificação EQAVET

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 – GARANTIR O ALINHAMENTO COM O QUADRO DE QUALIDADE EQAVET																							
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	FORMA DE DIVULGAÇÃO/ COMUNICAÇÃO INTERNA	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Calendarizar as atividades e definir responsáveis pela implementação	Realizar Plano de Ação	Equipa da Qualidade	Coordenadores de Curso Equipa docente/formador e não docente	Anual														Plano de Ação com calendarização de todas as atividades a desenvolver e metas a atingir Distribuir responsabilidades pelos diferentes membros da equipa	Plano de Ação	1	Anual	Conselho Pedagógico Site da Escola	Plano de Ação
Envolver os stakeholders no sistema de alinhamento	Definir stakeholders e as suas responsabilidades	Diretor-Geral	Equipa da Qualidade														Plano de Ação definição de responsabilidades	Plano de Ação	1	Anual	Conselho Pedagógico Site da Escola	Plano de Ação	
	Definição de metodologias de avaliação pelos stakeholders	Equipa da Qualidade																					
Monitorizar a implementação do sistema de alinhamento	Realizar o Relatório de Autoavaliação relativo ao ano letivo transato	Equipa da Qualidade	Coordenadores de Curso	Anual													Avaliar os resultados obtidos e sugerir estratégias de melhoria	Relatório de autoavaliação	1	Anual	Conselho Pedagógico Site da Escola	Relatório de Autoavaliação	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 – GARANTIR O ALINHAMENTO COM O QUADRO DE QUALIDADE EQAVET																						
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	FORMA DE DIVULGAÇÃO/ COMUNICAÇÃO INTERNA	EVIDÊNCIAS
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A						
	Monitorizar a realização das atividades previstas e os resultados atingidos			Trimestral													Alertar para possíveis desvios às metas propostas	n.a.	n.a.	n.a.	Conselho Pedagógico	Painel de Indicadores
	Realizar Relatório Anual de Progresso			Anual													Avaliar progresso anual	Relatório Anual de Progresso	1	Anual	Conselho Pedagógico Site da Escola	Relatório Anual de Progresso
Calendarizar as atividades e definir responsáveis pela implementação	Realizar Plano de Ação	Equipa da Qualidade	Coordenadores de Curso Equipa docente/formador e não docente	Anual													Distribuir responsabilidades pelos diferentes membros da equipa	Plano de Ação	1	Anual	Conselho Pedagógico Site da Escola	Plano de Ação

X. Serviços transversais

1. Gestão de Talento

Enquadramento

O contacto com alunos/formandos e antigos alunos/formandos da Escola, bem como com empresas, empresários e encarregados de educação permite à Escola de Comércio de Lisboa afirmar-se como uma instituição catalisadora de:

- Uma aprendizagem ativa, participada e com significado;
- Uma aprendizagem aberta ao exterior e à internacionalização;
- Uma aprendizagem capaz de reforçar a autoestima e a cidadania;
- Um meio de ingressar em carreiras profissionais comerciais onde as Tecnologias da Informação e Comunicação assumem particular relevo.
- Uma aprendizagem que prepara os jovens com qualificações profissionais com impacto positivo ao nível da carreira profissional, da modernização e competitividade da empresa onde está inserido e do setor do Comércio, Turismo e Serviços em geral.

A par das famílias, as escolas são um dos mais importantes contextos de desenvolvimento para os jovens adolescentes, e podem ser uma peça crucial na aquisição de competências, capacidades e aptidões, que permitam uma adaptação com sucesso às mudanças ao longo da vida (Hamilton & Hamilton, 2009).

O objetivo da Gestão de Carreira é acolher, informar, orientar e acompanhar o percurso antes, durante e após a integração dos jovens na Escola de Comércio de Lisboa.

A importância de acompanhar cada um dos jovens no sentido de lhes permitir florescer, seja ao longo do seu percurso escolar, seja após a sua formação, é fulcral para o seu futuro pessoal e profissional.

Apoio Psicopedagógico / Atendimento Individual

Público-Alvo: Alunos/Formandos

O apoio psicopedagógico pretende avaliar e intervir nas dificuldades que estão relacionadas com o insucesso escolar. É individual e segue a premissa de avaliação e intervenção sobre casos sinalizados e encaminhados pelos agentes educativos ou por autoproposta. Enquadram-se nestes atendimentos:

- Avaliação psicológica e encaminhamento;
- Desenvolvimento de competências escolares;
- Desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Colaboração com os Orientadores Educativos e Coordenadores de Curso nos Conselhos de Turma, caso seja solicitado.

Orientação Vocacional e de Carreira

Público-Alvo: Alunos/Formandos

As profissões e carreiras são cada vez mais dinâmicas, imprevisíveis e sem fronteiras, num contexto social que exige de cada pessoa uma postura de maior responsabilidade e proatividade na construção e implementação de projetos de vida/carreira.

As sessões destinam-se a todos os alunos/formandos que pretendam apoio individualizado e personalizado, e realizam-se mediante marcação prévia.

Career Advising

Público-Alvo: Graduados

O serviço de *Career Advising* tem como objetivo apoiar cada diplomado da Escola de Comércio de Lisboa (ECL) ao longo da sua carreira, oferecendo gratuitamente serviços e ferramentas que permitam uma melhor adaptação aos desafios do mercado de trabalho e, em paralelo, o desenvolvimento pessoal e social de cada um.

Promoção de Formação em Contexto de Trabalho, Formação Prática em Contexto de Trabalho, Estágio Profissional e Emprego

Público-Alvo: Alunos/Formandos, Graduados e Empresas

Estabelecer permanente contacto com o mercado de trabalho constitui uma prioridade para manter ou alargar a rede de empresas parceiras da escola e proporcionar mais e melhor oferta, tanto ao nível de estágios curriculares para alunos/formandos, como de emprego para diplomados.

A Gestão de Talento é assim, em complemento com os serviços de *Career Advising*, responsável por:

- Integração na base de dados de currículos de diplomados a emprego, de acordo com as suas preferências;
- Divulgação das oportunidades de FCT;

- Esclarecimento sobre áreas de atividade e saídas profissionais;
- Recolha e análise de dados da situação atual dos diplomados;
- Acompanhamento dos jovens diplomados pela Escola pós-formação e após a sua integração no mercado de trabalho, através da aplicação de questionários on-line;
- Receção de ofertas de emprego e/ou estágios profissionais fornecidas pelas empresas, e divulgação aos alunos/formandos que encaixem no perfil ou que se encontram à procura de emprego;
- Dar resposta às empresas de acordo com o solicitado (estágio ou emprego) com o envio de informação específica;

Garantir a prioridade em processos de recrutamento e seleção para ofertas das empresas parceiras da escola.

Orientação de perfil

O Processo de Orientação de Perfil pretende adequar o perfil, motivações e preferências pessoais e profissionais dos candidatos à oferta formativa da ECL. A finalidade do Processo de Orientação de Perfil da Escola de Comércio de Lisboa é orientar jovens motivados e com um perfil adequado para a área de comércio e serviços, através da metodologia que se segue, adequada ao público-alvo.

2. Centro de Recursos

Objetivos

- Promover a integração dos alunos/formandos.
- Contribuir para o sucesso escolar dos alunos/formandos.
- Rentabilizar o uso da Internet.
- Promover a leitura
- Apoiar as atividades de leitura e de escrita

Operacionalização

O Centro de Recursos disponibiliza ao longo do ano apoio no recurso a livros, revistas e computadores, assim como a encadernações, impressões e digitalizações a cores e a preto e branco. Procede também a empréstimos locais e domiciliários de livros.

Dias temáticos

Ao longo do ano serão realizadas atividades relacionadas com as temáticas escolhidas, de acordo com a calendarização nacional ou internacional das mesmas. Nomeadamente:

- Dia Mundial da Poesia 21 de março.
- Dia Mundial do Livro 23 de abril.

Os alunos/formandos serão envolvidos na definição destas atividades aquando da negociação dos módulos de disciplinas da área sociocultural, científica e técnica.

3. Centro de Informática

Objetivos

O Centro de Informática é uma estrutura de apoio que tem por objetivo geral a prestação de serviços informáticos aos diversos departamentos, atividades, formadores e formandos da Aula de Comércio.

É missão do Centro de Informática (CI) proporcionar um ambiente informático robusto e seguro, que suporte as atividades educativas e administrativas, sendo responsabilidade do CI a administração deste sistema constituído por infraestruturas, aplicações, serviços e apoio especializado.

Na base dos SI/TI, a Aula de Comércio possui uma rede informática e de comunicações, convencional e sem fio com a cobertura em todas as instalações físicas.

Sobre esta estrutura funciona um conjunto de aplicações e de serviços, desde o correio eletrónico ao arquivo de ficheiros em rede, o sistema de informação dos formandos e as funções centrais de administração da instituição.

O apoio do CI estende-se desde os equipamentos das salas/laboratórios de informática, das salas de aula, centro de recursos, das salas de formadores, secretariado e direção, até aos computadores pessoais, garantindo que as tecnologias são utilizadas para tornar mais eficaz o trabalho de cada utilizador da instituição.

O Centro de Informática (CI) disponibiliza os diversos recursos informáticos que a Aula de Comércio oferece à comunidade escolar, nomeadamente um conjunto de serviços transversais que cobrem as mais diversas áreas:

- Administração da rede informática (cablada e wireless);
- Configuração/Monitorização/Segurança de equipamentos informáticos;

- Administração de sistemas – Instalação, administração e manutenção;
- Gestão do parque informático – aquisição, configuração e manutenção;
- Gestão de Bases de Dados;
- Gestão de planos de armazenamento e recuperação de dados;
- Participação na elaboração de orçamentos/propostas;
- Suporte e apoio a utilizadores;
- Apoio às plataformas eletrónicas de apoio à gestão da Aula de Comércio (pedagógicas, gestão administrativas, etc.).

O objetivo global do CI centra-se em arquitetar e gerir os Sistemas Informáticos e Tecnologias de Informação, infraestruturas tecnológicas e *software*, destacando-se como objetivos específicos os seguintes:

- Implementar os SI/TI assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos estratégicos da Aula de Comércio;
- Definir os padrões de qualidade e avaliar os impactes, organizacional e tecnológico, dos SI/TI, garantindo a normalização e fiabilidade da informação;
- Definir e desenvolver as medidas necessárias à segurança, confidencialidade e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação;
- Realizar os estudos de suporte às decisões de implementação de processos e sistemas informáticos e aquisição de equipamentos,

- *software*, plataformas informáticas e eventual contratação de empresas de prestação de serviços de informática;
- Divulgar as normas de utilização e apoiar os utilizadores na utilização dos SI/TI;
- Configurar, instalar e administrar os recursos dos sistemas físicos e aplicativos, de forma a otimizar o seu processo de desempenho e utilização por parte da comunidade;
- Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TI da AC;
- Planear, acompanhar e executar as atividades em conformidade com o Plano de Atividades da AC;
- Assegurar elevados níveis de disponibilidade dos serviços críticos (equipamentos e conectividade);
- Apoiar todas as atividades, nomeadamente as que incluem a utilização de SI/TI;
- Desenvolver ações de formação internas destinadas a melhorar a utilização dos SI/TI;
- Configurar e gerir os sistemas informáticos disponibilizados a toda a comunidade educativa, nomeadamente do correio eletrónico, equipamentos informáticos (salas de aula, salas de informática, salas de formadores, secretariado e direção), Redes com e sem fios, áreas pessoais internas e na Web, *software*, controlo de impressões, plataforma de *e-Learning (Moodle)*, de gestão de alunos/formandos (*eschooling e Sige*).

XI. Recursos Humanos

- Catarina Esménio

1. Conselho de Gerência

Define a política de desenvolvimento da escola e é o órgão de gestão administrativa e financeira.

- Dra. Teresa Damásio - ENSINUS I - Empreendimentos Educativos, S.A.
- Profª Doutora. Conceição Soeiro - ENSINUS I - Empreendimentos Educativos, S.A.
- Eng. João Vieira Lopes - CCP –Confederação do Comércio e Serviços de Portugal

2. Equipa

Diretora Geral

Assegura a gestão da Aula de Comércio nas suas várias vertentes, assim como, a promoção e a abertura da Instituição ao meio e ao setor do Comércio e Serviços.

- Piedade Redondo Pereira

Assessora Geral

Assiste a Direção na gestão da Aula de Comércio nas suas várias vertentes, assim como, a promoção e a abertura da Instituição ao meio e ao setor do Comércio e Serviços.

Escola Profissional

Diretora Pedagógica

Assegura a gestão da Escola nos domínios da orientação e coordenação pedagógicas, assim como, a promoção e a abertura da Escola ao meio e ao setor do Comércio e Serviços.

- Piedade Redondo Pereira

Assessora Geral

Assiste a Direção na gestão da Escola quanto aos domínios da orientação e Direção Pedagógica, assim como na promoção e abertura da Escola ao meio e ao setor do comércio e serviços.

- Catarina Esménio

Assessora Educação e Formação Profissional

Assiste a Assessora Geral na gestão da Escola quanto aos domínios da orientação pedagógica, assim como na promoção e abertura da Escola ao meio e ao setor do comércio e serviços.

- Mafalda Ferreira

Equipa EQAVET

Operacionaliza o processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP) da Escola de Comércio de Lisboa com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional - Quadro EQAVET (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training).

- Piedade Redondo Pereira – Diretora Geral / Diretora Pedagógica
- Catarina Esménio – Assessora Geral
- Cristina Oliveira – Encarregada da Qualidade e Proteção de Dados

Reuniões (quintas-feiras das 16.30h às 18,30h)

- 1ª quinta feira de cada mês – Conselho Pedagógico
- 2ª quinta feira de cada mês – Grupo Disciplinar
- 3ª quinta feira de cada mês – Conselho de Coordenação
- 4ª quinta feira de cada mês – Outras reuniões, exemplo EQAVET, EMaEI...

Coordenação de Curso

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas em relação aos respetivos cursos e, tendo como base uma visão global do curso, do perfil de saída, das diferentes disciplinas, dos respetivos módulos e sua articulação, propõe novas atuações com vista a um modelo pedagógico inclusivo e de excelência.

Cursos Profissionais

Curso Profissional de Técnico de Comércio	Helga Duarte
---	--------------

Curso Profissional de Técnico de Vendas e Marketing	Patrícia Videira
Curso Profissional de Técnico de Vitrinismo	Marco Rodrigues
Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos	Carlos Fernandes
Curso Profissional de Técnico de Operações Turísticas	Sandra Rebelo
Curso Profissional de Técnico de Receção Hoteleira	Paula Fernandes
Curso Profissional de Técnico de Cozinha-Pastelaria	Mafalda Carriço
Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar	Elisabete Faria

Cursos de Aprendizagem

Curso de Aprendizagem de Técnico de Informática - Sistemas	Luis Almeida
Curso de Aprendizagem de Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes	Cristina Oliveira

Cursos de Educação Formação

Curso de Assistente Administrativo Tipo 3	Lisete Almeida
Curso de Empregado de Restaurante Bar Tipo 3	Lisete Almeida

Coordenador Operacional

Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos	Margarida Moreira
---	-------------------

Gestor Operacional

Curso Profissional de Técnico de Cozinha-Pastelaria	Raquel Ratado
---	---------------

Líder de Grupo Disciplinar

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas em relação aos respetivos cursos; sistematiza o Dossiê de Curso e Dossiê Pedagógico, controla a execução física através dos cronogramas, controla os Guias de Aprendizagem Interativos, organiza os Estágios e Visitas de Estudo, implementa os Projetos Interdisciplinares.

Componente Sociocultural e Científica

Português	Isabel Oliveira
Inglês	Cláudia Santos
Área de Integração	Magda Magro
História da Cultura e das Artes	Mafalda Ferreira
Geografia	Magda Magro
Educação Física	Rafael Ferreira
Tecnologias de Informação e Comunicação	Diogo Moreira
Matemática	José Cruz
Economia	Patrícia Lima
Psicologia e Sociologia Psicologia	Marta Vitória
Geometria Descritiva	Marco Rodrigues

Componente Tecnológica

Comércio	Helga Duarte
Vendas e Marketing	Patrícia Videira
Vitrinismo	Marco Rodrigues
Organização de Eventos	Carlos Fernandes
Operações Turísticas	Sandra Rebelo
Receção Hoteleira	Paula Fernandes
Cozinha Pastelaria	Mafalda Carriço
Restaurante-Bar	Elisabete Faria
Comunicar em Línguas	Lídia Geraldês

Coordenador de Orientadores Educativos

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas, em relação à Orientação Educativa, dinamiza os Conselhos de Orientadores Educativos, supervisiona a relação OE / Orientadores Profissionais.

- Lídia Geraldês
- Isabel Oliveira (Assessora)

Orientador Educativo

O Orientador Educativo é o mecanismo de orientação e de acompanhamento, que, em conjunto com o Coordenador de Curso que apoia os alunos/formandos no desenvolvimento do seu percurso formativo e na eventual reorientação do mesmo,

promovendo a integração socioprofissional dos respetivos diplomados, em colaboração com a Gestão de Carreira.

Turma	Orientador Educativo
T3 / Assistente Administrativo	Lisete Almeida
T3 / Empregado de Restaurante-Bar	Ana Costa
1º A / Comércio	Graça Fialho
1º A / Vendas e Marketing	Rafael Ribeiro
1º A / Organização de Eventos	Margarida Moreira
1º A / Operações Turísticas	Marina Paula
1ºA / Receção Hoteleira	Patrícia Lima
1ºA / Cozinha-Pastelaria	Raquel Ratado
1ºA / Restaurante Bar	Marina Paula
2º A / Comércio	Luís Morgado
2º A / Vendas e Marketing	Rita Alves
2º A / Vitrinismo	Dora Graça
2º A / Organização de Eventos	Sandra Xavier
2º A / Operações Turísticas	Dora Graça
2º A / Receção Hoteleira	Lídia Galdes
2º A / Cozinha-Pastelaria	Margarida Agostinho
2º A / Restaurante-Bar	Elisabete Faria
3º A / Comércio	Helga Duarte
3º A / Vendas e Marketing	Patrícia Videira
3º A / Vitrinismo	Marco Rodrigues

3º A / Organização de Eventos	Carlos Fernandes
3ºA / Receção Hoteleira	Paula Fernandes
3º A / Restaurante-Bar	Elisabete Faria
1º A / Informática-Sistemas	Luis Almeida
1º B / Informática-Sistemas	José Cruz
2º A / Informática-Sistemas	José Cruz
3º A / Informática - Sistemas	Luis Almeida
1º A / Informática-Instalação e Gestão de Redes	Cristina Oliveira
2º A / Informática-Instalação e Gestão de Redes	Luís Morgado
3º A / Informática-Instalação e Gestão de Redes	Cristina Oliveira

Orientador Profissional

Objetivos

- Conhecer os objetivos da escola e do curso frequentado pela turma que lhe foi destinada;
- Conhecer a turma que lhe for atribuída e respetivos alunos/formandos, através de uma reunião coletiva, a realizar no início do ano letivo (1º trimestre);
- Conhecer o plano de atividades do ano letivo;
- Mobilizar a turma e seus alunos/formandos para o seu percurso escolar e profissional.

Turma	Orientador Profissional Júnior	Orientador Profissional Sénior		3971@eclisboa.net	vera.pereira@ihg.com
AA	João Santos (2018-2020) 4240@eclisboa.net	Cláudia Lobo (JPSGroup) claudia.lobo@jpsgroup.pt	1ACP	Tomás Duarte (2018/2021) 4208@eclisboa.net	Ana Moura (Restaurante Lamelas) analsmoura@gmail.com
ERB	Aliú So (2017-2020) 3997@eclisboa.net	Pedro Vasconcelos (Restaurante Le Canard) almalis2011@gmail.com	1ARB meia turma	Miguel Pereira (2015-2018) 3474@eclisboa.net	Leonel de Castro Olissippo Hotel Marquês de Sá leonel_de_castro@hotmail.com
1AC	Miguel Gomes (2015-2018) 3421@eclisboa.net	Pedro Teixeira / Cláudio Moreno APCC / Pingo Doce pedro.teixeira@apcc.pt claudio.moreno@jeronimo-martins.com	2AC	Pedro Pereira (2014-2017) 3176@eclisboa.net	José António Rousseau / Ana Cavaco Fórum do Consumo / Pingo Doce rousseau.jose@gmail.com / ana.cavaco@jeronimo-martins.com
1AVeM	Miriam Aschenberger (2018-2021) mimiberger5@gmail.com	Pedro Guerra / Nuno Figueiredo Caetano Baviera pedro.guerra@baviera.pt nuno.figueiredo@baviera.pt	2AVeM	Patrícia Vieira (2018/2021) 4295@eclisboa.net	Paulo Sousa (Cofina) David Geraldes (Diarsa) PauloSousa@cofina.pt davidgeraldes@diarsa.com
1AOE	Gonçalo Rodrigues (2018-2021) 4094@eclisboa.net	Susana Santos El Corte Inglés susana.santos@elcorteingles.pt	2AVi meia turma	Rui Forte (2018/2021) olasouorui fortes@gmail.com	Wilson Mendes (Gucci Portugal) wilson.pires@amorimluxury.com
1AOT meia turma	Melany Leyva (2018-2021) 4224@eclisboa.net	Sara Duarte (Accessible Portugal) saraduarte@accessibleportugal.com	2AOE	Vasco Mendes (2018/2021) vasco.mendes@mainvision.pt	Paulo Fortunato (Mais Educativa) paulofortunato@youngdirectmedia.pt
1ARH	Fábio Lubrano (2017-2020)	Vera Pereira InterContinental Lisboa	2AOT meia turma	André Santos (2018-2021)	António Marto (Fórum do Turismo)

	Andreriquelsantos99@gmail.com	amarto@forumturismo21.org		3038@eclisboa.net	bruno.sousa@sptelevisao.pt
2ARH	Daniela Veiga (2018-2021) 4286@eclisboa.net	Andreia Zorrinho (Hotel Gate Rossio) hotelgateossio@gatrooms.com	3AOT	Inês Albuquerque (2018-2021) 4050@eclisboa.net	Jorge Fernandez (B&B Hotel) jorge.fernandez@hotelbb.com
2ACP	Bruno Lopes (2018/2021) brunomclopes.20@gmail.com	David Joudar (Chef Executivo do Grupo Mainside) davidjoudar@gmail.com	3ARH	Jéssica Cabral (2016-2019) Jessicamcabral15@gmail.com	Tiago Martins (Villa Baixa Lisbon Luxury Apartaments) tiago.martins@villabaixa.com
2ARB	Jéssica Alves (2014-2017) 3277@eclisboa.net	Victor Jardim (Wine by Heart Lisboa / Ikigai Japanese Restaurant) sala@winebyheart.com	3ACP	André Pinto (2018/2021) andre10pinto@hotmail.com	Guilherme Spalk (Restaurante Via Graça) guilhermefspalk@gmail.com
3AC	Ana Sofia Silva (2014-2017) 3164@eclisboa.net	Paulo Borges (Fujitsun) paulojr.borges@fujitsu.com	3ARB meia turma	Ricardo Moura (2018-2021) 3796@esclisboa.net	Pedro Garcia (Altis Belém Hotel & SPA) garcia.pedro.fb@gmail.com
3AVeM	Daniel Coelho (2018/2021) dadelego@gmail.com	Paulo Carreira (Servilusa) Jorge Aguiar (Mercedes) pcarreira@servilusa.pt jorge.aguiar@daimler.com	1ATIS	Igor Barreira (2018-2021) igorbarreira12@gmail.com	Edgar Braga (Chip&Ink) edgar.braga@chipink.pt
3AVi meia turma	Inês Velosa (2017/2020) ines.patricia.velosa@gmail.com	Alexandra Ventura (Grupo Brodheim) alexandra.ventura@brodheim.pt	1BTIS	Filipe Miguel (2018-2021) filipealexm@hotmail.com	Cristina Iglésias da Costa (ILC) cristina@ilc.pt
3AOE	Márcia Adrião (2013-2016)	Bruno Sousa (Plural)	1ATIIGR	David Coelho (2018-2021) 4261@eclisboa.net	Nuno Nascimento (Total Partner) nqnascimento@gmail.com
			2TIS	Gonçalo Cristo	Mário Alexandre

	(2018-2021) goncalombcristo@gmail.com	(PT4) mario.alexandre@pt4.pt
2TIIGR	David Ferreira (2017-2020) 3948@eclisboa.net	Filipe Beja (Teleperformance) Filipe.beja@teleperformance.com
3TIS	João Franco (2018-2021) joao_franco571@hotmail.com	João Paulo Rodrigues (Host) Joao.rodrigues@hhs.pt
3TIIGR	Andreia Teixeira (2016-2019) 3698@eclisboa.net	Nuno Marques (Total Store) nmarques@totalstore.com

- Docentes / Formadores da mesma disciplina ou afins

Conselho de Orientadores Educativos

Presidido pelo Coordenador dos O.E., o qual coordena as atividades ligadas à Orientação Educativa: acompanhamento do processo de aprendizagem da turma de que é responsável, informação dos Encarregados de Educação/Pais sobre o rendimento escolar dos seus educandos, sobre níveis de frequência e outros aspetos da vida escolar.

Constituído por:

- Coordenador dos Orientadores Educativos
- Orientadores Educativos

Corpo Docente

Assegura a planificação e implementação do plano curricular, bem como a construção de materiais pedagógicos e o desenvolvimento do Projeto SER.

Conselho de Grupo Disciplinar

Presidido pelo líder de grupo disciplinar, o qual coordena e orienta as atividades do grupo disciplinar, integra os novos docentes/formadores e supervisiona os Guias de Aprendizagem Interativos e respetivos desenvolvimentos modulares no *Google Classroom*, *Google Drive*, *Meet/Hangout* e *Mail*.

Constituído por:

- Líderes de Grupo

Conselho de Turma

Analisa a situação escolar dos alunos/formandos, propõe estratégias de recuperação e/ou de remediação, planifica Projetos interdisciplinares.

- Orientador Educativo
- Docentes / Formadores da Turma

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMaEI)

Operacionalizar a educação inclusiva, tendo por base o projeto educativo da ECL.

- Dora Graça: Coordenadora da EMaEI
- Lisete Almeida: Gestora do CEF e Pivô
- Cláudia Santos: Gestora dos primeiros anos e Pivô

- Sandra Rebelo: Gestora dos segundos anos e Pivô
- Marina Paulo: Gestora dos terceiros anos e Pivô
- Marta Vitória: Psicóloga

Fórum dos Alunos/Formandos

Faz a ligação entre o corpo docente e discente e dinamiza atividades do interesse dos Alunos/Formandos.

- Presidente – a designar
- Vice-Presidente – a designar

Representante dos Pais

- A definir

Faz a ligação entre os Pais e a Direção da ECL.

Formação e Consultoria

Assessor

Assegura a gestão do Departamento de Formação e Consultoria, promovendo cursos de acordo com as necessidades das empresas.

- António Jorge

Técnica

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas, em relação aos respetivos cursos.

- Ana Vicente

Centro Qualifica

Coordenadora

Assegura a gestão do Centro Qualifica, promovendo cursos de acordo com as necessidades dos utentes.

- Rita Alves

Técnico de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC)

- Joana Santiago

Assegura a gestão pedagógica do Centro Qualifica.

Equipamentos Transversais

Empresas de Treino | Laboratórios Pedagógicos

ECL *store*

- Helga Duarte Gestora Operacional

ECL *food store*

- Helga Duarte Gestora Operacional

ECL *visual merchandising*

- Marco Rodrigues Gestor Operacional

ECL Eventos

- Carlos Fernandes Gestor Operacional

ECL *discovery*

- Paula Fernandes Gestora Operacional

ECL *cozinha*

- Mafalda Carriço (Gestor Operacional) | Raquel Ratado (Apoio ao Gestor Operacional)

ECL *restaurante*

- Elisabete Faria (Gestor Operacional)

Serviços Transversais

Gestão de Talento

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas na área do Recrutamento de Recursos Humanos e nos Serviços de Psicologia e Orientação. Estabelece a ligação entre os Alunos/Formandos e o mercado de trabalho, dispondo de uma **Bolsa de Locais de Estágio** que o Alunos/Formandos pode consultar e de uma **Bolsa de Emprego** que o candidato pode consultar.

- Filipa Tinoco
- Marta Vitória

Serviço de Psicologia e Orientação

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas na área do Recrutamento de Recursos Humanos e nos Serviços de Psicologia e Orientação.

- Teresa Diniz SPO (Destacamento ME)
- Filipa Tinoco
- Marta Vitória

Comunicação e Marketing

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas sobre o Plano de Comunicação.

- Carlos Fernandes (Coordenador)
- Marco Rodrigues (Design)
- Margarida Moreira (Redes Sociais)
- Diogo Moreira (Informática)

Serviços de Apoio

Centro de Informática

Coordena os recursos informáticos e procede à sua manutenção, bem como à lecionação de Aplicações Informáticas e Sistemas de Exploração.

- Renato Pernadas (Coordenador)
- Diogo Almeida
- Rodrigo Soares

Centro de Recursos

- Marina Paula (2h gestão)
- Paula Fartura (09.30h – 18.30h)
- Bianca Santos (13.30h 14.30h)

Coordena os recursos disponíveis da Escola que apoiam o processo pedagógico, bem como, meios informáticos à disposição dos alunos/formandos, para execução dos seus trabalhos e apoio do tempo livre.

Secretaria / Apoio Escolar

- Florinda Santos (Coordenadora)
- Rui Boaventura
- Rosário Ferreira
- Ana Vicente
- Bianca Santos

Asseguram a receção, o apoio à comunidade escolar, o controle administrativo e a preparação contabilística.

Portaria

- Rui Boaventura
- Abel Meira
- Isabel Ribeiro

Receção

- Fátima Guedes
- Manuela Berbém

Assegura a receção e o apoio ao funcionamento das atividades letivas.

Manutenção e Limpeza

- Ana Margarida Fernandes
- Isabel Marques
- Manuela Berbém
- Valentina Torres (0,5 tempo)

Asseguram a manutenção e a limpeza do espaço escolar.

Bar

- Cecília Dias
- Fernanda Simplicio
- Valentina Torres (0,5 tempo)

Asseguram o bom funcionamento do bar.

SERVIÇOS EM REGIME DE OUTSORCING

Segurança

- Empresa Prosegur

Ronda das noites entre as 24.00 e as 6.00h e ronda de fim-de-semana, feriados e mês de agosto.

XII. Recursos Físicos

ESCOLA COMÉRCIO LISBOA



A Escola possui os espaços equipados da seguinte forma:

PISO 0

1. Núcleo Central

- ✓ Entrada (8,5m²), equipada com balcão de receção, computador e telefone.
- ✓ 3 Montras, permitindo a exposição de diferentes produtos e adereços.
- ✓ Espaço Marquês de Pombal (253m²), organizada de forma a permitir um trabalho polivalente (conferências, seminários, exposições), possui 120 lugares e está equipada com computador, projetor, quadro interativo e som.
- ✓ Espaço ECL Bar (121,77m²), equipado com mesas e cadeiras para 69 lugares e 4 micro-ondas.
- ✓ Copa e Apoio (95,06m²), equipada com máquina de café, máquina de lavar louça, torradeira, tosteira e 2 frigoríficos.

2. Ala Pedagógica Este 1

- ✓ Secretaria (36,58m²), equipada com 4 mesas de trabalho e respetivas cadeiras, 4 computadores, impressora, telefone e armário.
- ✓ Apoio Escolar (16,80m²) equipada com 2 mesas de trabalho e respetivas cadeiras, 2 computadores, telefone e armário.
- ✓ Direção (43,12 m²), equipada com armário, secretária, mesa de reunião e respetivas cadeiras, 1 computador portátil e telefone.
- ✓ Centro de Recursos (135,42m²), com três setores:
 - Espaço de trabalho, mesas que permitem a ligação a portáteis, estantes onde estão reunidos todos os materiais de

estudo, bem como diferentes periódicos e vídeos técnicos e culturais;

- Espaço de lazer, para leitura dos jornais;
 - Espaço mediateca com 12 computadores ligados à Internet, 1 fotocopiadora.
- ✓ 4 Salas de Aula
 - Espaço Sonae (45,88m²), equipado com mesas e cadeiras para 26alunos/formandos, um computador, projetor e quadro.
 - Espaço *CorteFiel*, (43,40m²), equipado com mesas e cadeiras para 26 alunos/formandos, um computador, projetor e quadro.
 - Espaço APCC (43,40m²), equipado com mesas e cadeiras para 28 alunos/formandos, um computador, projetor e quadro.
 - Espaço ten to ten (43,40m²), equipado com mesas e cadeiras para 26 alunos/formandos, um computador, projetor e quadro.
 - ✓ 3 Laboratórios de Informática
 - Espaço Cofina (73,26m²), equipado com 28 computadores (27 para os alunos/formandos e 1 para o docente/formador), projetor, quadro e respetivas mesas e cadeiras.
 - Espaço Douglas (67,67m²), equipado com 23 computadores (22 para os alunos/formandos e 1 para o formador), projetor, quadro e respetivas mesas e cadeiras.
 - Espaço *TotalStor* (66,12m²), equipado com 24 computadores (22 para os alunos/formandos e 1 para o formador), projetor, quadro e respetivas mesas e cadeiras.
 - Centro de Informática (12,21m²), onde estão instalados os servidores.

- ✓ Instalações Sanitárias: feminina (15,60m²), masculina (14,30m²) e deficiente (7,14m²).
- ✓ Balneários: feminino (9,30m²) e masculino (9,30m²).
- ✓ Sala de Reuniões (22,20m²) equipada com telefone, armário, mesa e respetivas cadeiras.
- ✓ Área Exterior (pátio).

3. Ala Pedagógica Este 2

- ✓ 5 Salas de Aula

Sala de trabalho colaborativo, para o trabalho de equipa com 3 turmas, com portas de harmónio, o que permite criar 3 salas independentes. Equipado com mesas e cadeiras para 72 alunos/formandos, três computador, 3 quadros e 2 LCD's.

Pingo Doce (42m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos/formandos, um computador, projetor e quadro.

Espaço h3 (40m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos/formandos, um computador, projetor e quadro.

- ✓ Empresa de Treino ECL food store (61,20m²), loja gourmet, equipada com os lineares e respetivos produtos.
- ✓ Instalações Sanitárias: feminina (16,10m²), masculina (15,10m²) e deficiente (7,14m²).
- ✓ Área Exterior (pátio).

4. Ala Pedagógica Sul

- ✓ ECL cozinha, com os respetivos equipamentos.
- ✓ ECL restaurante, com os respetivos equipamentos.

- ✓ ECL *discovery*, com os respetivos equipamentos.
- ✓ Montra espaço destinado à execução de exposição de produtos e elementos decorativos.
- ✓ Área Exterior (pátio), com mesas de esplanada.
- ✓ Acesso ao Recinto Polidesportivo, constituído por campo de jogos e respetivos balneários.

5. Ala Pedagógica Oeste

- ✓ -Arrumos.
- ✓ Reprografia (30,71m²), com 2 impressoras.
- ✓ Gabinete Assessoria Geral e Assessoria da Educação e Formação Profissional (16,66m²), com armários, secretárias, mesa de reuniões com as respetivas cadeiras, 2 computador portáteis e telefones.
- ✓ 4 Gabinetes para trabalho de Docentes/Formadores (17,55m²), equipado com 26 computadores e respetivo mobiliário.
- ✓ ECL Papelaria Física e Virtual (6,90m²), com um POS, com software específico, possibilitando a Gestão Integrada do ponto de venda físico e virtual.
- ✓ -2 Salas de Aula
 - Espaço Instanta (46,80m²), equipada com mesas e cadeiras para 26 alunos/formandos, um computador, projetor e quadro.
 - Espaço Horto do Campo Grande (41,10m²), equipada com mesas e cadeiras para 26 alunos/formandos, um computador, projetor e quadro.
- ✓ Espaço *Leroy Merlin*, Atelier de Exposição (45,59m²), equipado com módulos para a realização de montras, mesas de trabalho e cadeiras

para 24 alunos/formandos, bancada com água corrente, cacifos, 1 computador e quadro.

- ✓ Sala de Trabalho Colaborativo, para o trabalho de equipa com 2,5 turmas, equipada com mesas e cadeiras para 60 alunos/formandos, 2 computadores, 3 quadros e 2 LCD's.
- ✓ Montra permitindo a exposição de diferentes produtos e adereços.
- ✓ Instalações Sanitárias: feminina (7,62m²) e masculina (6,10m²).

6. Espaço Exterior

- ✓ Portaria (12m²), espaço de receção equipado com secretária, cadeira e telefone.
- ✓ Estacionamento, com 30 lugares para veículos.
- ✓ Jardim.

PISO 1

1. Ala Pedagógica Oeste

- ✓ Trabalhar em coletivo, em grupo ou individualmente

✓ 3 Salas de Aula

Espaço Natura (46,80m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos/formandos, um computador, projetor e quadro.

Espaço Altitude (36,50m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos/formandos, um computador, projetor e quadro.

Espaço Freeport Outlet (25,65m²) equipado com mesas e cadeiras para 16 alunos/formandos, um computador, vídeo projetor e quadro.

- ✓ Centro Qualifica (27,36m²), com 8 postos de trabalho.
- ✓ Instalações Sanitárias: feminina (11,04m²) e masculina (13,72m²).

A Escola dispõe de 3 servidores que possibilitam que todos os computadores constituam uma rede INTRANET com ligação à INTERNET.

Estas condições permitem:

- ✓ Utilizar a Internet e Intranet por um número elevado de alunos/formandos.

Os Relatores

Piedade Redondo Pereira

(Diretora-Geral / Diretora Pedagógica)

Catarina Boléo-Tomé Esménio

(Assessora Geral)

Cristina Oliveira

(Encarregada da Qualidade e Proteção de Dados)

Lisboa, 01 de setembro de 2021